



PORTE PAGO

Governo ajuda concelho da Feira

O Governo aprovou ontem, em Conselho de Ministros, um programa de cooperação com os concelhos da Feira e Gaia, contando com um apoio de 150 mil contos previstos no Orçamento deste ano, para resolver as dificuldades que se vivem principalmente na Feira, no abastecimento de água e rede de esgotos e que têm colocado «graves questões de saúde pública».

Na reunião, o Conselho de Ministros aprovou medidas que se destinam a simplificar o sistema de isenção de Contribuição Predial para casas de

habitação ou aquisição de habitação para residência permanente.

O mesmo diploma abrange ainda o sector de construção civil, o qual fica beneficiado, passando de dois para três anos e o período de isenção de Contribuição Predial.

O Conselho de Ministros aprovou ainda uma proposta de lei a enviar à Assembleia sobre o associativismo juvenil, concedendo ainda aos jovens que trabalhem por conta própria o mesmo estatuto do trabalhador-estudante, entre outros aspectos.

O Conselho de Ministros aprovou, ainda, um diploma que concede às Faculdades de Farmácia a possibilidade de celebração de protocolos de

cooperação com instituições hospitalares ou outros estabelecimentos de saúde.

«Tais protocolos visam a implementação de mecanismos de cooperação entre organismos e instituições envolvidos na formação e desenvolvimento das carreiras dos técnicos de Farmácia», refere o comunicado do Conselho.

Os estrangeiros que pretendam entrar em Portugal têm que possuir no momento de chegada pelo menos 10 mil escudos e ter dois mil escudos para gastar diariamente, decidiu ontem o plenário do Conselho de Ministros.

A medida tem por objectivo «evitar o afluxo de estrangeiros sem profissão definida e sem meios de subsistência».

REGRAS DE ORIGEM

Portugal pode recuperar no comércio com Espanha

A proposta da Comissão Europeia ontem aprovada em Bruxelas sobre as regras de origem aplicáveis no comércio luso-espanhol pode recuperar o défice desfavorável a Portugal da sua Balança Comercial com a Espanha.

A afirmação foi a secretário de Estado para os Assuntos Europeus, Vítor Martins, que chefiou a delegação portuguesa presente no Conselho de Ministros do Mercado Interno da Comunidade Europeia que aprovou o novo sistema com os votos contrários de Portugal e da Espanha.

«Ele permite uma recuperação do equilíbrio do acordo Portugal-Espanha que o actual regime punha em causa, constitui um elemento positivo para aumentar as exportações para Espanha e, por via disso, para recuperar o défice da Balança Comercial», disse.

O voto contrário da delegação portuguesa, explicado por observadores como tendo a ver com «razões táticas» foi justificado por Vítor Martins como estando relacionado com o facto do regulamento entrar em vigor apenas em 1 de Outubro e porque a modelação prevista «é tecnicamente aberrante».

Segundo referiu, o novo sistema terá repercussões «importantes» sobretudo nos sectores eléctrico, electrónico e metalomecânico (designadamente componentes para automóveis).

Interrogado sobre se Portugal pretendia ter obtido níveis ainda mais baixos para alguns produtos, Vítor Martins argumentou «que é salutar, em termos de estratégia industrial, criar condições para que a indústria de montagem portuguesa incorpore o maior valor possível em território nacional».

Continua na página 11



SINGAPURA — Uma bonita hospedeira-de-bordo da Companhia Singapore Airlines servindo uma refeição em pleno voo. As hospedeiras daquela Companhia mantêm, neste momento, um diferendo com a Direcção da mesma, pois não aceitam a obrigatoriedade de se reformarem aos 35 anos.

(Telefoto Reuter/NP) - «Diário de Aveiro».

NESTA EDIÇÃO

AGROVOUGA/86 FOI A FEIRA DA VIRAGEM?

Ler na pág. 2

DEFENDIDO EM AVEIRO: PORTUGAL NECESSITA DE DIVERSIFICAR A HORTICULTURA

Ler na pág. 3

MORADORES DE ALAGOA NÃO QUEREM SER ESQUECIDOS

Ler na pág. 5



MIAMI — Um urso da Malásia com a língua de fora devido ao intenso calor que assolou a região, em pleno Zoo local. (Telefoto Reuter/NP) - «Diário de Aveiro».

ESTÁ A NEVAR NA ÁUSTRIA

O Inverno chegou cedo este ano à Áustria. Os meteorologistas anunciaram ontem quedas de neve nalgumas regiões dos Alpes e os automobilistas foram aconselhados a utilizar correntes nos pneus nas zonas montanhosas. Foram registadas quedas de neve a 1.600

metros de altitude nalgumas regiões dos Alpes, o que não é habitual nesta época do ano, disseram os meteorologistas.

O tempo frio não habitual que se faz sentir é acompanhado de aguaceiros e rajadas de vento nas zonas de baixa altitude.

Limpe-se a floresta!

O ministro Eurico de Melo disse há dias que a não limpeza das matas é um dos principais agentes dos fogos que ano após ano devastam a floresta portuguesa. Nem por ser tal afirmação uma evidência, ela perde o seu real valor. É que anda todo o mundo de dedo em riste a descobrir incendiário em tudo quanto é canto e a verdade é que ninguém faz nada em termos de prevenir esses mesmos incêndios. A começar pelo próprio Estado, seguramente o proprietário maior da floresta portuguesa. Estado que responsabiliza os particulares pela não limpeza das respectivas matas (e com alguma razão, se bem que não muita) mas que também não limpa as suas. E o fogo quando pega e quando arde não olha a títulos de propriedade...

É, aliás, o Estado o único responsável pela política de florestação implementada nos anos 50 e que é a mesma que temos aí. Foi o Estado que na altura se apoderou dos baldios para semear pinheiros, alterando por completo a vida de muitas regiões do País, do interior sobretudo. Inverteu a economia doméstica regional então existente, extinguindo a pequena pastorícia, sacrificando a vegetação de origem, prejudicando a cultura do mel, da castanha, o habitat da fauna e outras coisas mais.

E foi esse mesmo Estado que criou agentes de fiscalização que então não faltavam e que multavam a torto e a direito sempre que nas matas do Estado era encontrado alguém a apanhar lenha, a roçar uma carqueja ou a pastorear um pequeno rebanho. Hoje tomara o Estado que tudo isso se mantivesse porque garantida teria a limpeza das suas matas. Só que inverteu o sentido de vida das pessoas e agora já ninguém quer os chamiços por cuja apanha se não coíbia o Estado de aplicar multas de cinquenta e mais escudos há vinte e vinte e cinco anos.

É, seguramente, na não limpeza das matas que reside a causa primeira da dimensão dos fogos florestais. E mais vale fazer um plano de limpeza do que fazer do lamento a voz nacional. Mas que o Estado assumia aí as suas responsabilidades: limpando as matas que são suas (e tem por aí muita gente que o pode fazer) e criando condições e incentivos a que os particulares também o façam.

Ao Estado não compete apenas fazer o diagnóstico das situações.

Compete-lhe também resolvê-las.

Se tiver capacidade para isso, obviamente.

Agrovouga/86 — foi a Feira da viragem?

Dignidade do certame deixa antever edições de melhor nível

Terminou no passado domingo a edição 86 da Agrovouga. Polémica, como não poderia deixar de ser, recolheu opiniões favoráveis de largos sectores e outros menos elogiosos de alguns que, curiosamente, são sempre os mesmos!...

Foram nove dias desgastantes para organizadores e expositores mas que conseguiram atrair ao Parque de Feiras e Exposições da Câmara Municipal de Aveiro largos milhares de visitantes.

Se é certo que há pequenas questões de pormenor que não terão corrido tão bem quanto seria desejável, a verdade é que num cómputo geral a opinião a emitir terá de ser, forçosamente, positiva. E positiva porque a Agrovouga/86 foi indiscutivelmente melhor do que a edição anterior, e pelo que nos foi dado auscultar de expositores habituais deste certame «foi a melhor dos últimos anos».

Este certame, que procura a institucionalização, apresenta uma lacuna grave e da qual resultam as tais questões de pormenor que enfermam uma maior vitalidade da Feira — um secretariado permanente. Pode aduzir-se que esse secretariado resultará da institucionalização (que não municipalização) da Feira... mas enquanto isso não acontece a sua falta torna-se evidente e resulta na desconexão de actividades que deveriam decorrer em sequência e acabam por acontecer em simultâneo com a consequente dispersão das atenções.

Estamos a recordar algumas realizações de colóquios e reuniões diferentes que aconteceram em simultâneo e por isso acabaram por se diluir num certo alheamento das pessoas que lhes deveriam dar atenções mas se sentiam solicitadas para outras áreas.

Uma das faltas notadas neste certame foi, sem dúvida, a do sector alimentar interligado com a agricultura e a agro-pecuária, notando-se, pelo contrário, uma presença em força do sector das rações, isto é, da alimentação animal.

COOPERATIVAS

— UMA PRESENÇA DINÂMICA

Um dos factores mais positivos desta Agrovouga foi, sem dúvida, a presença das cooperativas que trouxeram uma animação assinalável, a que a permanência do gado bovino leiteiro não foi estranha. A feira com gado é outra coisa... embora nos anos anteriores a sua ausência estivesse justificada por razões sanitárias.

Também a presença dos equinos fez retornar à Agrovouga um sector que se não pode dissociar da sua organização.

Depois, as alfaias e a maquinaria agrícola, sectores largamente representados, a par da diversidade de outros expositores, deram à feira a heterogenia que se deseja.

RESTAURANTE — A NOVIDADE

Constituiu uma agradável surpresa a existência de um restaurante da Câmara Municipal de Aveiro nesta Agrovouga. Foi um sinal positivo pelo que de facilitar da vida trouxe a expositores e até visitantes. Julgamos que a experiência resultou num sucesso absoluto o que poderá significar a necessidade de equipar o recinto de Feiras e Exposições com um estabelecimento hoteleiro com outras condições, já que a sua exploração não se nos afigura deficitária.

OS GRANDES NEGÓCIOS

Sem dúvida que os mais profícuos resultados em termos de negócios realizados, foram colhidos pelo stand que se dedicava à comercialização de plantas, pelos refrigerantes e pelos leite e iogurte. Aqui os resultados foram palpáveis. Mas outros foram ainda bastante positivos, como os vinhos das adegas cooperativas representadas... onde, para além das provas, as vendas foram significativas.

Mas no mundo dos negócios subjacentes à Agrovouga há que registar um elevado número de contactos e negócios em carteira, designada-



Apetite não lhe falta — a vitela nascida na Agrovouga/86, filha de uma vaca de raça Holstein, tinha à nascença 40 Kg de peso. E pelo apetite que ela demonstra na foto que captámos, não deverá demorar muito a aumentar substancialmente o seu peso. Os proprietários da vaca, inseminada em Novembro do ano transacto para este seu primeiro parto, decidiram chamar a vitela Agrovouga/86, pelo facto de esta ter nascido no decurso deste certame.

mente nos sectores dos equipamentos de rega e no da maquinaria, além de outros.

Num contacto que fizemos com alguns expositores a opinião generalizada que recolhemos foi a de que «valeu a pena», e em alguns casos nos foi adiantado que «se não for por mais, pelo menos por uma questão de prestígio».

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA — PRESENTE PELA PRIMEIRA VEZ

«Esta é uma experiência muito interessante, e é com prazer e honra que colaboramos com a Agrovouga/86», referiu-nos Maria Júlia Mano Teles, vogal assessora do presidente da Delegação de Aveiro da Cruz Vermelha Portuguesa.

«É a primeira vez que estamos na Agrovouga, porque nunca antes fomos solicitados nesse sentido», acrescentou-nos, referindo que a presença se deve ao convite da Câmara Municipal.

A propósito desta primeira experiência, Maria Júlia Teles disse-nos ainda que «os resultados são francamente positivos. Fizeram-se dezenas de tratamentos. Esta presença é necessária e gostaríamos de poder contar com um corpo de voluntários qualificados para casos mais urgentes».

Esta foi outra das novidades na Agrovouga/86, a deixar já antever uma decisão de mudança.

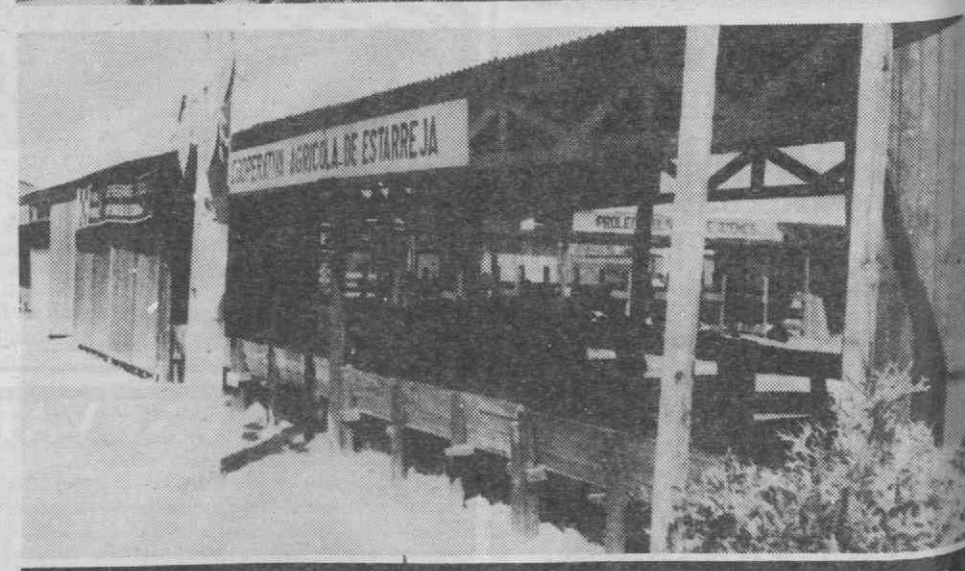
RDP/PORTO — UM TRABALHO VÁLIDO

A iniciativa do representante em Aveiro da RDP/Porto, Cruz Cunha, se ficaram a dever uma série de mesas-redondas em que foram abordados assuntos de importância premente para a região e para os sectores agrícola e pecuário. Esta foi a forma encontrada de, para além de uma maior divulgação da Agrovouga, propiciar ainda uma audiência mais vasta para assuntos que interessam um leque muito alargado de pessoas que ultrapassa largamente aquele restrito número que comparece no certame. Por isso consideramos o trabalho desenvolvido como muito válido.

GABINETE DE IMPRENSA — COM TAIS MEIOS ERA IMPOSSÍVEL MELHOR

Uma palavra de apreço para o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal de Aveiro, destacado para este serviço na Agrovouga/86. Ao Júlio de Sousa Martins e à sua colaboradora directa são justos os aplausos pelo trabalho desenvolvido, carecido de meios. Não se entende muito bem como um Gabinete de Imprensa tem de trabalhar sem instalação própria, sem telex e sem máquina de escrever. Mas eles ultrapassaram esse obstáculo e cumpriram a sua missão, excedendo-se face às precariedades de condições.

Numa palavra final, pareceu-nos que a Agrovouga/86 ficou a constituir o marco da sua mudança. É chegada a hora de uma «viragem» e certamente que no balanço que os organizadores vão fazer desta feira tirarão as ilações que vão conduzir o certame à verdadeira dimensão regional que ele precisa, considerando que a constituição de um gabinete ou secretariado permanente é um dos passos primeiros a dar para que a edição de 1987 seja de facto a melhor de sempre.



A presença das cooperativas na Agrovouga/86 — um elemento decisivo para o êxito do certame

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 332

Director — Adriano Calde Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eirar — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Portugal necessita de uma diversificação hortícola

— defende em Aveiro especialista estrangeiro

PREVISTOS PARA NOVEMBRO
CURSOS
DE FORMAÇÃO AGRÍCOLA
DE 8 MESES
DE DURAÇÃO

Acompanhado da economista Ortência Barandas e do chefe do departamento de exportação da empresa «Herculano — Alfaias Agrícolas», António Alegre, esteve há dias em Aveiro George Raoul Chernavsky, director-adjunto da «CISAL — Centro Internacional de Estratégia Agro-Alimentar», Departamento da Universidade de Paris Dauphine, que num encontro com um reduzido número de representantes da Comunicação Social veio explicar os objectivos de um empreendimento que pretende possibilitar a entrada de produtos agrícolas portugueses em países que até aqui nos têm fechado as portas.

A «Herculano — Alfaias Agrícolas» está vinculada a este empreendimento pela sua experiência no mercado externo onde, em confronto com exportadores de maior potencial, tem conseguido marcar uma presença que, se não ainda num volume muito significativo, é já com uma qualidade que se impõe com determinação.

«A vontade de melhorar em Portugal, no sector agrícola, não é acompanhada pela organização e conjugação de esforços», referiu George Chernavsky, que criticou a fraca utilização de adubos e equipamentos. Este técnico que visitou já vários campos de exploração agrícola apercebeu-se que neste sector «existem deficiências várias que vão da produção à comercialização» embora reconhecesse que o País, designadamente a Zona Norte, «tem grandes potencialidades quer pela qualidade dos solos quer pela qualidade do produto de consumo».

Apontando a necessidade de reorganização dos agricultores portugueses, Chernavsky (que é de origem israelita) disse que «a vontade de melhorar não é acompanhada pela reorganização e conjugação de esforços» e que só



Dr.ª Ortência Barandas, dr. George Chernavsky e António Alegre, no encontro com a Imprensa.

estes dois factores poderão trazer a melhoria da situação agrícola no País.

Há, segundo aquele técnico de formação universitária, que investir ao nível da produção num sentido empresarial de estrutura industrial, que possibilite evitar as redes de intermediários e isto poderá ser feito através de cooperativas a que os agricultores entregarão os produtos homogeneizados (calibre, cor, peso, embalagem, etc.) para que aquele destaque um membro que irá vender o produto, de uma só marca, no mercado externo, com a possibilidade de manter sempre o contacto com o produtor. A cooperativa compete a função de «marketing» do produto para que a estrutura funcione, o que leva, obviamente, à necessidade de especialistas em todos os sectores.

É exactamente a estruturação de cooperativas organizadas em termos empresariais que aquele técnico vem oferecer a Portugal, com a formação profissional de técnicos que irão assegurar o funcionamento daquelas estruturas agrícolas e cooperativas.

A «Herculano» propõe-se, em conjunto com a «CISAL», montar a organização de formação de técnicos.

Segundo foi referido naquele encontro, Portugal tem na cultura do KIWI um potencial extraordinário, com vantagens enormes sobre a Espanha e com uma qualidade superior ao produto fornecido pela Córsega. O produto português será em menor quantidade mas com uma muito melhor qualidade, o que permitirá vender aos países escandinavos, países esses que pagam três vezes mais que o mercado francês e inglês.

Também o morango, o tomate e a batata primor são produtos em que Portugal poderá vir a competir no mercado pela sua qualidade superior à dos concorrentes comunitários, por uma razão de solos e também de tradição agrícola.

Uma das críticas que George Chernavsky apontou aos agricultores portugueses foi o da proliferação de marcas, quando em mercados muito mais alargados existe do mesmo produto apenas uma, ou quanto muito duas. Esta concorrência interna leva, forçosamente, a um descrédito externo e a uma perda de competitividade.

Também a rede de armazenamento em Portugal é deficiente. Como exemplo pode apontar-se que em França 80% dessa capacidade passa pelas cooperativas, quando em Portugal essa capacidade não atinge os 25%. Aponta-se a capacidade de armazenamento como um dos grandes óbices ao desenvolvimento da agricultura em Portugal.

George Chernavsky disse ainda que no nosso País «antes da formação há que mudar as mentalidades», e que essa mudança só pode vir da convivência na formação profissional entre gerações diferentes.

A diversificação hortícola de Portugal pode significar o passo certo no desenvolvimento que se deseja. E voltando a falar do KIWI, batata, cebola e morango, Chernavsky interroga: o que será de Portugal se se dedicar a estas culturas? referenciando-as como as culturas do futuro.

A «CISAL», em colaboração com «Herculano — Alfaias Agrícolas», apontam o mês de Novembro para o início dos cursos de formação profissional agrícola, que terão a duração de 8 meses. Trata-se de um projecto-piloto destinado à formação de técnicos agrícolas, a nível regional, com estruturas diferentes dos até agora realizados no nosso País. Este projecto-piloto terá o apoio do Fundo Social Europeu (FSE) e nele deverá participar activamente uma Universidade portuguesa, para o que decorrem os necessários contactos.



Novas técnicas e novas mentalidades são os objectivos primários dos cursos de formação agrícola que se vão realizando aquém e além por enquanto ainda sem a pujança que se reclama para a agricultura portuguesa.

Universidade de Aveiro vai homenagear amanhã os dois Reitores que já teve

A Universidade de Aveiro vai homenagear amanhã os dois Reitores que teve até hoje: os Professores Doutores Vitor Manuel Simões Gil e José Ernesto de Mesquita Rodrigues. O primeiro cessou funções em 1977 e o segundo será jubulado em Setembro próximo, conforme «Diário de Aveiro» já noticiou em edição recente.

A iniciativa da homenagem a realizar amanhã partiu da própria comunidade universitária. Foi constituída uma Comissão ad hoc exclusivamente para esse efeito, e a homenagem começará às 11 horas com o descerramento de dois retratos dos homenageados na Reitoria, após o que se seguirá a sessão solene no anfiteatro, finda a qual decorrerá um almoço de confraternização.

O Professor Doutor Simões Gil (oriundo do

curso de Química), foi Reitor da Universidade de Aveiro desde finais de 1973 até Janeiro de 1977. O Professor Doutor Mesquita Rodrigues (de Biologia), exerceu as mesmas funções de 77 a 78 a título interino, e de então para cá como titular pleno. Em ambos irá, pois, a comunidade universitária de Aveiro personificar o reconhecimento pela edificação e consolidação de uma Escola Superior que, paulatina e firmemente se vem impondo como uma instituição de prestígio no meio universitário português.

A homenagem estará presente o ministro da Educação e o próprio Presidente da República far-se-á representar pelo dr. Almeida Costa. Estarão igualmente presentes outras entidades do Governo, especificamente da área da Educação.



É aqui, no pavilhão 3 da Universidade de Aveiro, que fica a Reitoria onde amanhã serão afixados os retratos dos dois Reitores que a Universidade teve até hoje. Será ainda no anfiteatro deste mesmo pavilhão que decorrerá depois a sessão solene.

**DA SALGALHADA
ORTOGRÁFICA**

O acordo do reumático (ou o debate RTP de 15 de Julho)

Anabela Cortês

Estava há momentos no café, a tomar uma bucinha, e lá veio o Acordo à baila. Que fossem fazer do crioulo uma língua, que fossem falar mirandês, que falassem quadrzenho, tupi ou guarani, mas que não nos chateassem. Os Portugueses são donos, sim, da sua língua, e os quadrzenhos, e os guaranienses e toda a cambada (esta é do Herman José, que ainda não entrou numa de Acordo), que falem lá o que quiserem, que sejam donos do que é deles. Não é uma questão de bom senso. Graecia capta ferum victorem cepit. Sempre o povo mais culto dominou, e não há dúvida de que não é o Brasil em globo que detém o facho da cultura: dos brasileiros, há, haverá uns dois milhões que são efectivamente cultos, que falam Português realmente, que podem dar-se ao luxo de, no café ou no salão, dizerem coisas sobre este caso: o resto é mato. Até lá há, ainda, e felizmente, floresta virgem. E não lhes virem, nem virem aos nossos gabirus a cabeça, pois, se entram numa dessas, quando qualquer dia o patrão lhes disser: «Vá para a secção», vão mesmo para a sessão do cinema do bairro.

NOSSA SENHORA NÃO PERMITIRÁ

Quando um fulano diz: «Estou convencido que», palavra de honra que não lhe posso chamar douto, sem dúvida alguma que não lhe chamarei doutor; quando alguém diz: «Estou convencido que», longe de mim e de alguém pensar que iria chamar-lhe Professor. Assim, o sr. Malaca Casteleiro perdeu uma boa ocasião de ficar em casa, indo desprestigiar-se mais à RTP, aonde também se deslocou o conhecido Costa Ramalho, professor, que, vá lá, embora com os citados dois anos em Nova Iorque e não sei que mais, com Grego à mistura (mas entaramelado), desta vez não referindo a estafada Oxford, não cometeu erros notórios de natureza regencial. Só que o Ramalho, velho, caturra, reumático mas ainda não ultrapassado pelo pisca-pisca Casteleiro (intelectualmente monolítico, intelectualmente mais velho), com uma recuperação, talvez vol-

tasse pelo menos a Oxford; o Casteleiro, esse, é irrecuperável. E, pelo sim, pelo não, que Nossa Senhora nos perdoe mas nos faça o favor de os calar para sempre, — o que seria um grandíssimo milagre. Que o Acordo é um acordo do reumático, desde os brasileiros aos portugueses metidos nele, do árabe ao Celso, do Lindley ao Casteleiro e ao Ramalho, — isso é fora de dúvida. Que só a graça de Nossa Senhora nos pode valer, disso também não há dúvida alguma.

UM MODERADOR MEDÍOCRE

Voltando ao acordozinho, depois destas voltas pelo Céu, pedindo o milagre, o Graça Moura, sempre inteligente, rábula, de Direito, eficiente e do lado da razão, esteve bem; a Leonor Buescu, como sempre, precisa, concisa, clara, concludente. O moderador, medíocre, quando, para o efeito, seria necessário alguém dentro do assunto, — o que não abunda agora na RTP, verdade se diga, nessa RTP onde a própria Administração gagueja e mau grado a abundância de gente competente no desemprego. De registar, através de Maria Leonor Carvalhão Buescu, as intervenções de Mário Dionísio e de Fernando Namora. De lamentar que, fazendo-se representar, dando recado, ou intervindo, não hajam falado ainda alguns nomes importantes que já deveriam ter falado.

Foi o Diário de Aveiro o primeiro jornal português a chamar a atenção para a inoportunidade de um acordo de uniformização-simplificação ortográfica, e dizendo porquê. Disse-o antes do acordo, ainda no mês de Abril. E teve razão. Está a ver-se que teve razão. No entanto, há nomes importantes do Ensino e da Cultura que estão calados, — não vá perder-se a viagem ao Brasil, não vão os brasileiros ficar zangados e sem comprar os seus livros. Como se eu deixasse de ler Jorge Amado por termos uma grafia diferente e por um brasileiro dizer António e eu dizer António!

MAS VAMOS AOS FACTOS, COM C, E LÁ SEM C

Que sabe o Ramalho do Ensino do Português? Que sabe o Casteleiro do Ensino do Português? Que entendem eles por ensinar?

Eu não estou a perguntar ao Ramalho e ao Casteleiro se eles fizeram, ou não, o Curso de Ciências Pedagógicas por qualquer das Universidades: estou a perguntar, *tout court*, se e onde ensinaram Português e a quem. Eu não estou a perguntar àqueles senhores se leram o Castro Allonso, se leram a Saez, se estudaram a nossa didáctica da Língua. Estou a perguntar àqueles senhores o que fizeram pelo ensino concreto do Português, em que casos concretos e não teóricos.

A propósito, e antes de esquecer, o émulo de Jacinto do Prado Coelho, o Professor Saraiva (não confundir com o Hermano José, pois está a falar-se de António José), anda para aí a espumar, agora contra os Professores de Português de um País analfabeto que não sabem escrever na sua língua: atenção, homem Saraiva, que quem ouve mal e talvez não veja bem é o senhor. Não se meta em ortoépias, meu caro António José Saraiva! Não se meta em prosódias, em ortografias, em linguísticas! Vá lá tocando, com alguns erros e facciosismo embora, a História da Cultura em Portugal, vá dando no zabumba do Gil Vicente, encoste-se ao Oscar Lopes, para ficar ligado à História da Literatura, mas não mexa para estes lados: com a mania das grandezas, de dominar o Português do ano dois mil e cinquenta e quatro ou cinquenta e cinco, está a ser ridiculamente patrioteiro, ridiculamente imperialista, sem o saber e por paradoxal que pareça. Leia o que disse o João de Araújo Correia na Manta de Farrapos e mande às malvas a filosofia de trazer por casa que trouxe das terras de França. Tenha coragem por uma vez, e diga nomes! Diga quem é que não sabe quê. Não venha com lérias. Facto é com um c, não se esqueça, confundindo factos com roupagens!

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação.

De um acidente ocorrido em Estarreja, ficou internado na Sala de Observações, José Augusto Luzio Jesus, de 18 anos, serralheiro, residente em Salréu.

De um acidente ocorrido na Barra, ficou internada, Maria Isabel Santos C. Graça, de 25 anos, casada, doméstica, residente na Gafanha da Nazaré; e, João Adelino Santos Graça, de 24 anos, casado, residente na Gafanha da Nazaré e que depois de assistido pôde regressar à sua residência.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e puderam regressar aos seus locais de trabalho: Alberto Manuel Pereira Santos, de 20 anos, aprendiz mecânico, residente em Oliveirinha; Paula Alexandra Mendes Fernandes, de 14 anos, operária fabril, residente em Tabueira; Manuel Gomes Arganista, de 54 anos, casado, pescador, residente em Gaia; Jaime Oliveira Tavares, de 36 anos, carpinteiro, residente em Azurva; e, Maria Almeida Pinho, de 28 anos, casado, operário, residente em Horta — Paço.

AGRESSÃO

Manuel Valente Marques, de 30 anos, residente em Pardilhó — Estarreja, tendo sido vítima de uma agressão recebeu tratamento no Serviço de Urgências e ficou internado na Sala de Observações.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais e puderam regressar às suas residências: João Paulo Araújo Gonçalves, de 2 anos, residente na Quinta do Gato; Daniel Filipe Fonseca Leite, de 25 anos, residente em Ilhavo; Maria Adelaide Dias, de 64 anos, viúva, doméstica, residente nesta cidade.

PELA PSP

ESPINHO

TURISTA ASSALTADO

Boissinot Neewtapareau Liliane residente em França, e a passar férias em Portugal, comunicou à PSP de Espinho que desconhecidos furtaram, do interior da sua viatura, todos os seus documentos pessoais e outros cujo valor não foi indicado.

MORADIA ALVO DE COBIÇA ALHEIA

Salviano Moreira Natário, residente em Silvalde, Espinho, comunicou à PSP que indivíduo identificado lhe tinha furtado da sua residência uma pulseira cordão, uma aliança, tudo em ouro amarelo, de um cofre e ainda 30 contos em notas de Banco de Portugal, tendo avaliado tudo em cerca de 190 contos.

HABITAÇÃO ASSALTADA

Maria Elisete Relvas, residente em Silvalde, Espinho, comunicou à PSP que desconhecidos no dia 16 passado, haviam furtado da sua residência um relógio e uma pulseira, ambos em ouro, que avaliou em 100 contos e 30 contos em dinheiro.

CAPACETE VOOU

Moller Jensen, natural e residente na Dinamarca e em turismo em Portugal, comunicou à PSP que lhe haviam furtado, de cima da sua moto, que se encontrava estacionada numa artéria de Espinho, o capacete de protecção, que avaliou em 14 contos.

RONDA CITADINA

Lota de Aveiro: dois mil contos de movimento

O valor do pescado diverso movimentado ontem na lota de Aveiro atingiu 2 200 contos. O maior quinhão pertenceu, naturalmente, à pesca do arrasto: seis arrastões trouxeram 13.098 Kg que renderam 1 545 787\$00, o peixe das motoras rendeu 570 756\$00 e a pesca local 85 391\$00.

Movimento no porto de Aveiro

No porto de Aveiro carregou ontem 1 800 toneladas de pasta de papel o navio das Bahamas «Sea Humber» com destino a Londres. Entrou ontem de manhã e saiu ao fim da tarde.

Também o navio português «Maria Irene» entrou já ao fim do dia com o mesmo fim: carregar pasta.

Em lastro, saiu para Reikjavik o «Eldvik», da Islândia. E saiu ontem também o navio tanque português «Angol».

Bombeiros chamados para dois pequenos incêndios

Ontem, cerca das 15 horas, os bombeiros da cidade, foram chamados para dois pequenos focos de incêndio, um perto da lota de Aveiro e outro na variante.

Ambos foram dominados rapidamente, tendo apenas intervido dois carros, um dos Bombeiros Velhos e outro dos Novos, e cerca de 10 homens.

Apenas ardeu algum restolho sem importância.

Convívio de columbofilistas da Casa do Povo de Esgueira

A Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Esgueira leva a efeito, no próximo dia 27 do corrente, uma jornada convívio entre os seus elementos.

O programa começa às 8 horas com uma salva de morteiros, seguindo-se um passeio pela Ria, estando o embarque previsto para as 8.30 horas no cais das Pirâmides.

Após o almoço de confraternização, num dos restaurantes da cidade, proceder-se-á à distribuição de prémios e consagração dos columbofilistas que mais se distinguiram, às 15 horas.

Entretanto continua patente ao público a exposição sobre as actividades daquela sociedade columbófila na «Desportolândia».

Socialistas confraternizam no próximo domingo

Promovida pela secção de Aveiro do PS, realiza-se no próximo domingo a já tradicional «Maré Socialista».

«Trata-se sobretudo dum convívio entre militantes do partido, e não só, considerada uma das festas mais representativas» — afirmou o dr. Joaquim Silveira, coordenador da secção local do PS.

Ponto interessante no programa, pelo seu aspecto turístico, é o facto dos participantes serem transportados a partir do cais das Pirâmides até à Casa Abrigo de S. Jacinto, em oito barcos mercantéis, embarcações características da região.

A concentração terá lugar na sede do partido, às 8.30, e do programa consta uma série de actividades das quais se destacam os jogos tradicionais, música, divertimentos e, como é óbvio, intervenção política.

«Diário de Aveiro» confirmou ontem que o secretário-geral do PS, dr. Vítor Constâncio estará presente nesta festa-convívio.

NATAÇÃO

Medalha de prata para Aveiro

Susana Pereira, do Centro Desportivo de S. Bernardo, conquistou uma medalha de prata, ao obter o segundo lugar da prova dos 100 m costas, categoria de juniores femininos, durante o último Meeting Internacional da cidade do Porto.

Nesta competição, que registou a presença de representações nacionais e estrangeiras, merecem ainda referência outros atletas do C.D.S. Bernardo, como Nuno Costa Lobo, Pedro Balseiro, Maria Madail, e Sara Ratola que, embora não tivessem obtido nenhuma medalha, colocaram-se em posições honrosas.

Estes resultados são fruto dum trabalho desenvolvido pela secção de natação daquele centro que, apesar das condições deficientes da piscina, está a apostar numa maior participação em provas e projecção a nível nacional dos nadadores aveirenses.

Depois do atletismo é a vez da natação começar a fazer convergir a atenção para a região de Aveiro e, também, uma forma de se ter que otimizar as condições para a prática daquela modalidade.

Exposição na Galeria Museu

Os artistas aveirenses, Vasco Branco, Artur Fino, Pedro Andrade e Vaz Duarte, vão expor os seus trabalhos na Galeria-Museu Municipal a partir de amanhã, dia 26.

Esta mostra colectiva, a inaugurar pelas 15 horas, vai dar continuidade ao projecto da Galeria-Museu de Aveiro, no sentido de promover e divulgar os valores culturais e artísticos da região.

Projecto «Escola Aberta» em Aveiro

De 4 a 18 de Agosto vai-se realizar um projecto piloto, desenvolvido no âmbito do programa de Ocupação dos Tempos Livres para jovens, sob a designação de «Escola Aberta».

O projecto, que conta com o apoio da Secretaria de Estado da Juventude e das Comunidades Portuguesas, visa um conhecimento mais directo e profundo da Língua Portuguesa, tradições, costumes, etc., e, pretende ainda contribuir para uma troca de experiências entre realidades e culturas diferentes, incrementando manifestações e actividades de índole cultural.

Podem participar jovens de ambos os sexos, de idades compreendidas entre os 14 e 20 anos, residentes no estrangeiro mas de ascendência portuguesa, ou em Portugal, dando-se preferência aos que residem nos concelhos de Aveiro ou Ilhavo.

Os interessados podem inscrever-se na delegação regional do FAOJ (Av. 25 de Abril, 24 r-c Aveiro) até ao próximo dia 29 do corrente.

Bombeiros: chamada falsa

Os Bombeiros da Cidade, Velhos e Novos, foram ontem solicitados para um incêndio que deflagrara — dizia o pedido de socorro — na Fábrica de Azeite «Marialva». Tocaram as sirenes, acorreram os homens e afinal não havia incêndio nenhum. E ainda bem.

Mal é todavia que haja quem brinque com a sensibilidade alheia, quem não poupe o esforço hérculeo destes homens, quem se divirta com o fogo em casa próxima. É maior a repugnância da atitude que o prejuízo que causa. Mas a falta de civismo que revela é tamanha que quase nos atrevemos a pedir que escolham outra forma de divertimento.

Mais um incêndio na região de Águeda

Os Bombeiros Voluntários de Águeda, foram ontem mais uma vez chamados a combater um incêndio, este felizmente de pequenas proporções. Assim, por volta do meio-dia, entre Paradelas e Barró, dois carros e cerca de 10 homens rapidamente dominaram um incêndio, que consumiu 50 metros quadrados de vinhas e pinhal, sem contudo trazer consequências graves.

Queremos deixar de ser esquecidos

— apelo dos moradores da zona da Alagoa —

O povo da Alagoa, zona situada a norte do centro urbano de Águeda, tem vindo a desenvolver, nos últimos 19 anos, um esforço enorme para que lhe sejam dadas melhores condições de vida. No entanto, apesar dessa vintena de anos de luta, de dezenas de abaixo-assinados e de inúmeros contactos efectuados com diversas entidades, tem sido sistematicamente esquecido.

Um grupo de moradores da Alagoa promoveu recentemente um encontro com a Comunicação Social, através do qual pretendeu apresentar os inúmeros problemas com que se debatem, tendo incidido essencialmente, numa situação recente que veio agravar de modo significativo esses problemas.

«NÃO SE PODE VIVER AQUI»

Foi precisamente fazendo referência a esta situação que os moradores da Alagoa iniciaram a sua exposição: «de há dois anos para cá, a degradação do arruamento do Bairro da Alagoa que dá acesso à freguesia de Valongo do Vouga, tem vindo sempre a aumentar. Primeiro foi a abertura de valas para colocarem as ligações telefónicas, depois a água e, agora, o saneamento. Se já antes este arruamento era um mar de buracos e, no Inverno, de lama, com as obras do saneamento, começadas há quase três meses e, neste momento paradas, o tapete da estrada desapareceu e, agora, para além dos enormes buracos que ficaram, levantam-se nuvens de poeira que sujam as habitações, obrigam as pessoas que lá vivem a manter constantemente as janelas fechadas e são até um perigo para a saúde. Desta maneira, não se pode viver aqui.»

Os moradores continuaram: «é inadmissível que uma via considerada como uma das mais movimentadas do concelho de Águeda, servindo uma vasta zona industrial e habitacional, esteja neste estado, ou seja, intransitável.»

«Com base em tudo isto (não estamos a fazer um ultimato à Câmara Municipal), estabelecemos um prazo de 30 dias para que seja resolvida a situação, caso contrário, tomaremos outras formas de luta.»

ACABAR COM OS ACIDENTES NA PASSAGEM DE NÍVEL

Os problemas relacionados com a rede viária que afligem os moradores da Alagoa, não ficam por aqui. No arruamento atrás citado, existe uma passagem de nível que tem estado na origem de inúmeros acidentes, alguns deles com consequências de grande gravidade.

«Para acabar com os inúmeros acidentes que ocorrem na passagem de nível, temos vindo a reivindicar a colocação de cancelas visíveis (as actuais quase não se vêem), com um sistema de báscula, e, ainda, de sinalização adequada. Há já alguns anos, foi elaborado um projecto na Câmara que apontava para a construção de uma passagem aérea, as residências e estabelecimentos construídos ficaram com as frentes viradas para o local onde o viaduto iria passar, e até hoje... A construção desta passagem aérea viria pôr fim ao autêntico martírio que são os longos compassos de espera aguardando que o comboio passe.»

Ainda em relação à rede viária foi referido: «os caminhos de acesso aos bairros que compõem a Alagoa encontram-se em péssimo

estado e, até agora, nada foi feito no sentido de os melhorarem.»

«QUEREMOS UM APEADEIRO»

A zona da Alagoa, não obstante a forte implantação industrial e o razoável número de habitantes, não dispõe de meios de transporte que possibilitem um movimento fácil de pessoas e mercadorias.

«O povo da Alagoa luta pela criação de um apeadeiro do caminho de ferro e pela paragem de autocarros da CP. Associados com industriais e trabalhadores, contactámos inúmeras vezes com a CP, com as autarquias locais, Governo Civil e Administração Central, considerando que esta é uma zona de grande movimento e, apesar disso, os funcionários das empresas continuam a andar alguns quilómetros para despacharem mercadorias ou para tomarem um meio de transporte, pois só em Águeda ou na Mourisca o podem fazer.»

DEZENAS DE CRIANÇAS ANDAM 3 QUILOMETROS PARA IREM À ESCOLA

A abertura de uma escola na zona da Alagoa constitui uma das carências que tem sido objecto de solicitações das suas gentes, uma vez que o número de crianças em idade escolar justifica a construção de um estabelecimento.

«As nossas crianças são obrigadas a percorrer cerca de três quilómetros para irem à escola, e fazem-no pela E.N. 1, com todos os perigos que daí decorrem. Nos últimos dois anos, apenas no Inverno e no horário da manhã, a Câmara Municipal forneceu transporte, mas, chegada a Primavera, retiraram-na. A fim de tentar resolver esta situação, enviámos exposições à Câmara e a outras entidades, mas nunca foi dada resposta à nossa solicitação.»

NECESSÁRIA MELHOR DEFINIÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL

A mistura de casas de habitação e de unidades industriais que se verifica foi também tema, tendo ficado bem patente a necessidade de demarcar a zona industrial da habitacional.

«Levando em conta o desenvolvimento industrial que se tem registado nesta zona, pensamos ser necessária uma melhor definição da zona industrial, adoptando critérios que evitem a construção de casas no meio das fábricas e vice-versa. Queremos aqui referir que as águas dos poços particulares estão inquinadas devido aos efluentes industriais, com todas as consequências conhecidas para as terras de cultivo existentes.»

«SOMOS UM POVO QUE ESTÁ QUASE ÀS ESCURAS»

Os moradores da Alagoa continuaram a reportar-se às carências existentes no que respeita a algumas estruturas:

«As nossas carências são inúmeras. Podemos começar pela urgência de instalar uma rede de saneamento e, neste ponto, é de salientar que, no bairro novo, os esgotos saem a céu aberto e que as fossas estão a ser feitas no meio das moradias.»

«Outra das nossas grandes necessidades consiste numa iluminação condigna, pois, neste momento, podemos dizer que somos um povo que está quase às escuras. Não se pode esquecer a falta de um fontenário em toda a extensa zona da Alagoa e de um tanque de



Aspecto do arruamento que dá acesso à freguesia de Valongo do Vouga.

lavagem de roupa coberto, assim como de um local onde os nossos jovens possam praticar desporto, jovens que são obrigados a fazê-lo em terrenos de fábricas donde, por vezes, são expulsos.»

PARA QUANDO A CONSTRUÇÃO DA CAPELA?

A terminar o encontro com a Comunicação Social, os moradores da Alagoa falaram acerca de uma capela, as alminhas d'Alagoa/cruz de Almagre, que outrora existiu tendo sido demolida pelos barreiros.

«Vai fazer três anos que os moradores da Alagoa realizaram um pedido para a construção de uma capela com o fim de dar satisfação a uma tradição de outrora, as alminhas da Alagoa e cruz de Almagre. O

povo transmitiu a sua pretensão ao presidente da Câmara de então e este, de imediato, deu luz verde e anunciou que cedia um terreno para a construção da capela. Mais tarde, pôs muitos entraves e passou a palavra à senhora arquitecta, e, depois, ela para ele, e tudo ficou em águas de bacalhau. Pretendemos que o actual presidente do Município dê resposta às pessoas que contribuíram com as suas ofertas para a edificação da capela.»

«Se esta Câmara exige dos municípios o cumprimento da lei, tem igualmente que defender os interesses das populações. A Alagoa é um lugar muito ligado a Águeda, fazemos parte da cidade, pelo que, pretendemos apenas que nos sejam dadas melhores condições de vida e que deixemos de ser constantemente esquecidos.»

Assim terminou o encontro com a Comunicação Social.

No Bairro de Rio Côvo

Aberto concurso para ocupação de três casas pré-fabricadas

A Câmara Municipal de Águeda, depois de analisar uma informação prestada pela técnica dos Serviços Sociais daquela autarquia, decidiu abrir concurso para a atribuição de três casas pré-fabricadas, no bairro camarário de Rio Côvo, localidade da freguesia de Águeda, que, no momento, se encontram desocupadas.

Por outro lado, o vereador dr. Horácio Marçal propôs ao Executivo a realização de um levantamento das carências que se verificam no concelho de Águeda, o que, a efectivar-se, poderá vir a facilitar a tarefa da autarquia na tentativa de dar resposta a essas carências.

Câmara da Mealhada solicita intervenção sanitária na Pampilhosa

A Câmara Municipal da Mealhada, através de um telex enviado à Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente, à Administração Regional de Saúde de Aveiro e ao Ministério da Saúde, solicitou uma intervenção sanitária urgente pela existência de uma montureira de excrementos de aviário que, segundo a edilidade da Mealhada, põe em grave risco a saúde e o bem estar da população da Pampilhosa. A referida montureira encontra-se nas instalações da empresa «Ceres», junto à estação internacional de caminho de ferro, em Pampilhosa.

Segundo a Câmara da Mealhada, a atrás citada empresa já foi contactada no sentido de pôr fim a tal situação, nada tendo, porém, resolvido.

EM AVELÃS DE CAMINHO

Embate de «pesados» interrompe trânsito

Ontem, cerca das sete horas, perto de Avelãs de Caminho, mais exactamente ao quilómetro 223, um acidente entre dois veículos «pesados» interrompeu a Estrada Nacional N.º 1, no sentido Norte-Sul, cerca de doze horas.

O «pesado» conduzido por Manuel Vidal Pinheiro, de 48 anos, residente em Casal de Álvaro-Águeda, ao sair duma estrada lateral, foi embatido na traseira pelo veículo também «pesado», conduzido por Cláudio Gomes

Henriques, residente na Póvoa de Santa Iria.

Do embate resultou a interrupção da estrada, porque o segundo veículo voltou-se ficando em tal posição que não permitia a passagem do trânsito.

Não há a lamentar danos pessoais, mas os danos materiais e os incómodos para quem teve necessidade de passar pelo local foram grandes.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Sangalhos.



Vista do novo Bairro da Alagoa, no qual se construíram as casas primeiro e depois as infra-estruturas.

O folclore cantanhedense em expansão: o «Cancioneiro» partiu para a Europa

Novamente com dois ranchos em franca actividade cultural como foram antigamente «Os Esticadinhos» e «Matrocos», embora este último tivesse vida efémera, Cantanhede pode orgulhar-se de atravessar um momento de «alta roda» folclórica através dos seus actuais representantes: Grupo Folclórico «Cancioneiro» e o Rancho Regional «Os Esticadinhos». O primeiro filiado na Federação do Folclore Português e com gabarito firmado na representação, na dicotomia regional: Gândara/Bairrada e o segundo «passeando» um nome que alta fama criou com o «made in meio século» — com o seu traje garrido e castiço — ao serviço da região gandariza.

Depois da recente viagem aos Estados Unidos da América, aos Estados de Nova Jersey, e Nova Iorque feita pelos «Esticadinhos» — que, com o seu nome, foi o primeiro agrupamento concelhio a ser filiado na FFP, inscrição continuada pelo «Cancioneiro» acima reportado, coube a vez a este último acabar até Luxemburgo e Alemanha, levando no seu «seio» toda a «crista» exultiva do folclore de uma ubérrima zona da Beira Litoral, entre a serra e o mar, onde a orografia do Buçaco exulta a paisagem e a imensidão das águas oceánicas «cantar» permanentemente a bravura dos nossos marinheiros e descobridores...

«Os Esticadinhos», um «bilhete postal ilustrado» através dos seus viras, rapsódias, suites e outras danças que são timbre do seu passado e do presente, tem uma boa «agenda» de contratos para a presente época.

Mas o maior pólo da nossa crónica de hoje é a viagem do «Cancioneiro» de Cantanhede àquelas duas nações vizinhas europeias. É que esta deslocação, com o nome de «Cancioneiro», é a sua internacionalização, porquanto a maioria dos seus componentes fizeram parte do Grupo Folclórico «Os Esticadinhos» (a quem o «Cancioneiro» sucedeu) e esta viagem concretiza-se, assim, como a quarta digressão a países da Europa onde a França foi a pioneira saída. Muitas deslocações tem nesta temporada a nível nacional O G.F. «Cancioneiro» de Cantanhede apenas com dois anos de existência tem como símbolo tradicional a roca ou ramo que as mãos fadadas das vindimeiras confeccionavam e que seguia como «mastro real» na última jornada das uvas e era ofertada à lavadeira rica (à patroa). Com vinte

trajes diversificados: produto de recolhas feitas numa «reconstituente da maneira de vestir do povo gandarês e bairrada no século XIX», o conjunto «fugiu» da indumentária única e integrou-se numa variante que demonstra os usos e costumes desse povo de antanho cujas tradições folclóricas estão na beleza, na naturalidade, humildade, enfim no encantamento...

«Cancioneiro» e «Esticadinhos» uma dupla de que muito nos devemos orgulhar e de que para ambos assenta esta quadra:

«Cantanhede, terra linda,
De beleza sem igual;
Canteiro de graça infinda,
No jardim de Portugal».

A ÚLTIMA FEIRA QUINZENAL

Esteve muito movimentada a feira que se executou na segunda-feira, dia 21 (o normal dia é a 20, mas a sua coincidência em ser domingo como é hábito foi transferida para o dia seguinte),

devido à presença de muito emigrantes a passar nesta altura as suas tradicionais férias. As feiras bi-semanais de Cantanhede a 6 e 20 de cada mês, continua a ser os grandes aglomerados onde vendedores e compradores se juntam, predominando a presença dos mais variados artigos que são o «leque» de tornar estes certames quinzenais dos mais concorridos do Centro do País.

Comerciantes de terras do País, neles se integram oferecendo-lhes uma nota da sua expansão no domínio mercantil. Licínio Alves



Em plena actuação em S. Torcato (Viana do Castelo), o «Cancioneiro» de Cantanhede reflecte nas suas danças a exuberância do folclore da Gândara/Bairrada.

Começam amanhã em Tondela as tradicionais «Festas da Mata»

Prestes a atingir o meio século de realização, vão desenvolver-se nos dois próximos fins-de-semana em Tondela, numa organização da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários local, as tradicionais «Festas da Mata».

Como sempre acontece, os lucros eventualmente obtidos com esta realização, reverterão a favor dos bombeiros, facto que só por si torna quase que «obrigatória» a deslocação a Tondela.

O programa já elaborado, começa portanto amanhã, dia 26, com arruadas pelo Grupo de Bombos da Casa do Povo de Tondela; actuação da Filarmónica Tondelense, Conjunto Alfa e Deltas e, finalmente, sessão de variedades com a participação das «Doce».

No domingo haverá uma tarde infantil, que será preenchida com palhaços, ilusionista, ventríloquos, Ranchos Infantis da Casa do Povo de Tondela e Lobão da Beira. Conjuntos Alfa e Atlas. Variedades com António Sala e sua mulher.

No dia 2 de Agosto regista-se a actuação da Filarmónica Tondelense e mais tarde os conjuntos Clave 5 + 2 e Lord's, terminando com variedades de Lenita Gentil. No dia 3, VII Festival de Folclore com a participação do R.F.

«As Capuchinhas» de Santiago de Besteiros; «Santa Ovaia de Baixo» (Canas); Lobão da Beira, Ferreiros do Dão e Farda Azul de Lageosa do Dão e ainda o Rancho Etnográfico de Póvoa — Santa Comba Dão. De novo os conjuntos da véspera e o dia termina com variedades a cargo do conhecido Herman José.

Finalmente no dia 10 de Agosto haverá uma prova de motocross na pista de Molelinhos.

Enquanto isto acontece este ano, um movimento se vai formando em torno destas festividades anuais de Tondela, pretendendo dar-lhe um âmbito mais alargado no futuro, a exemplo, aliás, do que acontece com a Feira de S. Mateus.

Conjugar as boas vontades dos agentes económicos do concelho ou a ele ligado, é uma primeira meta, para, a partir daí, dar corpo à «I Feira Agrícola Comercial e Industrial de Tondela», envolvendo desta forma, numa única realização que poderá desenvolver-se por todo o mês, o recreativo e o económico.

Tanto quanto sabemos, o presidente da Câmara de Tondela está na disposição de muito brevemente colaborar activamente na valorização desta festa, transformando-a num certame importante para o concelho e rentável para uma série de instituições locais, entre as quais, obviamente, os bombeiros que há muito o vão organizando com elevado brilho.

CÂMARA DE VISEU ATRIBUI SUBSÍDIOS

Sob proposta do vereador do pelouro em questão, o Executivo da Câmara Municipal de Viseu deliberou recentemente atribuir um subsídio de 28.800 escudos ao serviço de coordenação das férias desportivas. Esta verba destina-se, especificamente, a suportar as despesas com seis jovens participantes nas «Férias desportivas», indicadas pelo Município viseense.

Foi igualmente decidido atribuir um subsídio de 20 contos aos «Ribeirinhos» para comparticipação da Corrida de Santo António e 10 contos para minorar as despesas decorrentes da recente deslocação a França, onde o grupo participou numa maratona. Foram também atribuídos 15 contos aos «Águias do Rossio» para apoiar ao Campeonato Nacional da III Divisão.

Vai ser reabilitado o património da zona antiga da cidade de Viseu

Acaba de ser criado em Viseu um Gabinete Técnico Local, estrutura que visa promover a reconversão, restauro e reabilitação do património existente na zona antiga da cidade.

São intervenientes no protocolo de criação, assinado perante o ministro do Plano, a Câmara Municipal, a Comissão de Coordenação da Região Centro e o director regional do Planeamento.

Parafrazeando o ministro Valente de Oliveira «possuiu-se hoje em todo o mundo (e Portugal não foge à regra) uma ideia muito concreta de responsabilização, relativamente ao património construído que herdámos e faz parte da cultura de todos nós. Daí que ninguém se surpreenda perante o empenho actual de salvaguarda e recuperação desse mesmo património. 7

Formalizado que está já este protocolo de recuperação da parte antiga de Viseu, o GTL será brevemente instalado num, qualquer ponto da cidade de Viseu, sendo responsável, entre outras, da Direcção Regional do Ordenamento do Território colaborar, dentro das suas esferas de acção, técnica e financeiramente, concretamente enviando para Viseu técnicos avalizados que promovam um levantamento completo da parte antiga da cidade e bem assim procedam às necessárias anotações, relativamente ao que tem ou não que ser recuperado.

A criação deste gabinete, mais do que tudo o que se possa dizer, constitui, digamos, uma primeira vitória do eng.º Engrácia Carrilho, à frente da Câmara de Viseu.

Com efeito, estamos a recordar-nos dum conversa informa que mantivemos com aquele responsável, muito antes de pensar ainda em candidatar-se a presidente da Câmara (ou se pensava não dizia), em que nos dizia, respondendo a uma questão que lhe colocámos, que se um dia fosse responsável por Viseu pugnaria com todas as suas forças pela preservação da parte antiga, na certeza de que as mesmas constituíam o testemunho mais honrado do passado dos viseenses.

Assim disse e assim está a acontecer. Em todos os pequenos pormenores, Engrácia Carrilho deixa transparecer o seu apego à salvaguarda do património viseense, sendo disso verdadeiro testemunho os arranjos que um pouco por toda a cidade se estão a desenvolver, numa tentativa de alindar a urbe, mantendo o que a mesma possui. A Rua do Comércio é também uma situação típica do que acabamos de dizer, sabido que é, tratar-se de uma ratoeira que liga a Sé Catedral de Viseu e a todo o conjunto arquitectónico a que está ligada, a Câmara está a dotá-la com largos passeios que permitam uma correcta circulação de turistas, e não só, numa medida assaz acertada.

Enfim, o eng.º Carrilho prometeu e está apostado em conseguir dar à parte velha da cidade a dignidade que a mesma obriga.

Pelo País

FILIAIS
DE BANCOS ESTRANGEIROS
NO PORTO

Os Bancos Manufactures Hannover Trust Company, Citibank e Barclays Bank, foram autorizados a abrir filiais na cidade do Porto — anunciou, ontem, o ministro das Finanças. Os três Bancos estrangeiros já possuem estabelecimentos em Lisboa, e a decisão de os autorizar a abrir filiais no Porto foi tomada pelo ministro das Finanças, depois de ouvido o Banco de Portugal.

TRAFICANTE DE RAPARIGAS
CONDENADO

O espanhol Francisco Feijó Vasquez, conhecido por «Paco», foi, quarta-feira, condenado por um tribunal de Chaves a uma pena de quatro anos de prisão, por tráfico de carne branca. O «Paco» beneficiará, contudo, de uma redução de 18 meses de prisão, devido a recente amnistia. Para o juiz do tribunal, se fosse em Espanha, a pena seria o dobro. O caso do espanhol começou em Janeiro, quando foi apresentado uma queixa, na Judicatura de Chaves, onde ele foi acusado de tráfico de mulheres para prostituição, em Espanha. A Judicatura conseguiu, mais tarde, capturar «Paco», junto à alfândega de Vila Verde da Raia, quando estava acompanhado por uma rapariga. Francisco Feijó Vasquez, que é dono de um restaurante/discoteca em Vilar de Lebes-Cualedro, Verin, Espanha, é casado, e tem dois filhos. Depois do julgamento recolheu à cadeia de Vila Real.

TEATRO NO PARLAMENTO

Um espectáculo de teatro, evocativo da luta dos republicanos antes de 1910 e da Implantação da República, teve lugar, quarta-feira à noite, na Sala do Senado do Parlamento. Nunca, desde há muitas dezenas de anos, a vetusta Sala — onde eram clamados os reis no século XIX — registou uma tal enchente de gente. Manuel Alegre, Tito de Morais, Azevedo Gomes e Lopes Cardoso, todos dos PS, todos eles próximos parentes de heróis da Revolução Republicana, encontravam-se entre os assistentes. O Presidente da República, que não esteve presente, ao contrário do que chegou a ser noticiado, fez-se representar. Em sucessivos e animados quadros, foram desfilando pelo palco, improvisado no centro do hemiciclo, acontecimentos como o Ultimato Inglês, os Adiamentos à Casa Real, o Regicídio, a Implantação da República e a Constituinte. Todos os quadros suscitaram o aplauso dos presentes, mas dois momentos houve que foram especialmente assinalados. O primeiro ocorreu quando, num quadro representando os deputados monárquicos, ecoou na sala que «os Parlamentos não costumam legislar contra si próprios». O segundo quando, a propósito da Implantação da República, reconstituiu numa das galerias o Quartel do Carmo a resisitir aos partidários do Novo Regime (tal como 64 anos depois). No final, com evidente entusiasmo republicano, a maioria dos presentes entoou em coro o Hino Nacional.

FUP:
SEDES ENCERRADAS
APESAR DE DECISÃO CONTRÁRIA
DA RELAÇÃO

A FUP protestou, ontem, contra o facto de as suas sedes continuarem seladas, apesar do despacho do Tribunal da Relação de Lisboa ter dado provimento ao recurso apresentado pela organização, revogando a decisão do encerramento. Em comunicado ontem distribuído, a FUP (Força de Unidade Popular), dá a conhecer a decisão do Tribunal da Relação de Lisboa, que revoga o despacho do Juiz de Instrução Criminal, Martinho de Almeida Cruz, onde eram mandadas encerrar as sedes da FUP e a da JAR (Juventude Autónoma Revolucionária). Segundo esse documento, o Tribunal da Relação decidiu que «o decretar do encerramento das sedes da FUP e JAR excede os poderes do Juiz de Instrução Criminal que se cingem ao objecto da investigação». «Aquele decisão só podia ser emitida por Tribunal competente e com actuação do Princípio do Contraditório», conclui a Relação.

Autoridades apreenderam
mais de 850
vídeo-cassetes «pirata»

Mais de 850 vídeo-cassetes «pirata», no valor de 10 mil contos, foram apreendidas pelas autoridades, na sequência de uma campanha destinada a combater a pirataria no mercado. A mercadoria ilegal foi apreendida na Cooperativa dos Bancários, onde as autoridades descobriram 482 cassetes «pirata», e outras 341, além de nove aparelhos de gravação, foram encontrados na posse de José Simões Ferreira. No Vídeo Clube das Amoreiras foram também apreendidas 46 vídeo-cassetes ilegais — informa a União Nacional de Editores de Vídeo e Áudio (UNEVA).

Inovação: é preciso investir
nas instituições universitárias

A Europa se quiser sobreviver terá de investir seriamente nas instituições universitárias por forma a manter a inovação e a competitividade face aos EUA e Japão — disse ontem Guido Declercq.

A afirmação do presidente do IACHEI, Associação Internacional de Consultores nas Instituições Superiores de Educação, foi feita durante o acto de abertura da sexta Conferência anual desta Associação, a decorrer em Lisboa até dia 25 de Julho.

Declercq referiu que a Europa precisa ainda de criar 20 milhões de novos empregos até ao final do século para resolver o problema do desemprego e outros problemas sociais.

O presidente do IACHEI salientou depois que Portugal pode contribuir para a resolução de

vários problemas sobretudo no domínio do diálogo e da comunicação com a América Latina e a África.

O secretário de Estado da Investigação Científica, Eduardo Arantes e Oliveira, afirmou na sua intervenção a prioridade do Governo em que se criem laços mais fortes entre a Universidade e a Indústria.

MAIOR LIGAÇÃO
UNIVERSIDADE/EMPRESAS

O responsável governamental disse que a indústria não pode agora sobreviver sem o auxílio da Universidade em virtude das altas tecnologias, mas salientou que apesar de se pretender uma maior ligação Universidade/empresas os objectivos de ambas são diferentes: o da Universidade é um objectivo a longo prazo e onde se cruzam as investigações práticas e puras, e o objectivo da

indústria é mais imediato para gerar recursos financeiros.

Orlando Morbey Rodrigues, da Comissão Organizadora da Conferência, chamou a atenção dos conferencistas para as realidades social, económica e educacional de Portugal e enumerou as áreas onde referiu ser mais prioritário o investimento da investigação e da aplicação das inovações, como sejam a construção civil, têxteis e agricultura.

Morbey Rodrigues disse ainda serem precisas «mudanças estruturais» na economia portuguesa para se atingir os padrões da agressividade comercial e tecnológica da Europa comunitária.

A sexta Conferência do IACHEI está a cargo do GAPTEC, instituição de que são sócios fundadores a Reitoria e as sete Escolas da Universidade Técnica de Lisboa, Empresa Geral de Fomento, IFADAP e CTT/TLP.

Correios movimentaram
472 milhões de objectos

Os Correios movimentaram 472 milhões de objectos em 1985, valor que representa um aumento de nove por cento relativamente ao ano anterior.

Segundo a revista CTT-TLP, esta inversão da tendência decrescente que se manifestara em 1984, ficou a dever-se, no essencial, à evolução favorável da actividade económica portuguesa.

Aquela publicação acrescenta que não foi apenas na área do tráfego postal que os Correios registaram resultados encorajadores.

Os serviços financeiros aumentaram em 1 por cento o número de operações, tendo movimentado valores no montante de 233 milhões de contos (mais 20 por cento).

Um ano depois de lançados, os serviços de Correio acelerado — Corfac, Post Express e Express-Mail — confirmaram também a sua crescente aceitação pelo público, traduzida num aumento de procura superior a 665 por cento.

A progressiva melhoria introduzida nos sistemas de tratamento e transporte das correspondências permitiu, por outro lado, elevar para 85 por cento a percentagem de correspondências entregues no dia seguinte ao depósito (79,8 por cento no ano anterior) e fixar a taxa de cobertura da distribuição domiciliária em 96,2 por cento (95,5 em 1984).

Neste domínio, o ano de 1985 traduz-se pelo alargamento da distribuição domiciliária a mais de 40 mil fogos, num total de aproximadamente 127 mil habitantes.

A procura de telefones na área dos CTT

conheceu um aumento líquido de 31 por cento em relação a 1984, apesar do duplo agravamento tarifário verificado o ano passado.

O número de requisições líquidas ficou a escassas dezenas das 50 mil, tendo o número de linhas montadas aumentado cerca de 11 por cento (58.790).

O tráfego telefónico, com origem nos postos da zona TLP escoado pela rede CTT e na zona TLP escoado pela rede CTT aumentou também no último ano, atingindo cerca de 5.283 milhões de impulsos (mais 1 por cento).

No que respeita à qualidade das comunicações, acrescenta a publicação, o ano de 1985 tornou possível o acesso automático ao serviço europeu e internacional por parte de todos os assinantes, sendo actualmente de 107 o número de países nessas condições.

PRD avisa
o Governo

O PRD disse ontem no Parlamento que se o Governo se demitir está aberto ao diálogo com «todas as forças políticas» com vista à obtenção de uma nova solução governativa que permita evitar novas eleições.

Num discurso de Hermínio Martinho, os renovadores recordaram que «este Governo, apesar de minoritário, pôde até agora desenvolver a sua actividade num clima de estabilidade, que só ele, Governo, em certas ocasiões pôs em causa».

Esta estabilidade foi o PRD que a «tomou possível ao posicionar-se deste o início, não como oposição hostilizante e sistemática, em termos tradicionais, mas como um partido com um comportamento novo e diferente, assumindo por inteiro a sua acção fiscalizadora, mas não o inviabilizando ou gerreando» — explicou.

«O PRD definiu um prazo mínimo durante o qual, salvo qualquer situação anormal e especialmente grave, entendia que o Executivo devia governar, quer pela necessidade da estabilidade, quer para permitir depois uma apreciação mais ampla e fundamentada da sua actividade» — acrescentou.

«Há alguns sintomas, no entanto, e o da moção de confiança não terá sido dos menos significativos, de que o Governo poderá porventura estar interessado em não continuar muito mais tempo em funções, aproveitando as condições conjunturais excepcionalmente favoráveis» — prosseguiu.

«Se isto se vier a verificar, é nosso entendimento que a defesa da necessária estabilidade política e o facto de o País não poder estar constantemente em eleições aconselha a que se procurem outras soluções que o actual quadro parlamentar obviamente permite», disse ainda.

BEI empresta 3,7 milhões de contos a Portugal

O Banco Europeu de Investimentos (BEI) vai conceder a Portugal dois empréstimos no montante global de 3,7 milhões de contos para financiamento de beneficiações na rede nacional de estradas, soube-se ontem no Luxemburgo.

Um dos empréstimos, de 2,2 milhões de contos, será concedido à Brisa e destina-se ao financiamento parcial da melhoria das comunicações entre os três centros industriais mais importantes do norte do País (Porto e os vales do Ave e do Sousa).

O projecto de beneficiação prevê a construção de três lanços de auto-estrada, com uma extensão total de 48 quilómetros, entre Porto e Maia (8,5 km), Porto e Famalicão-Cruz (27,1 km) e Águas Santas-Campo (12 km).

Estes lanços deverão estar concluídos entre Agosto de 1988 e Junho de 1989, estimando-se em cerca de 20 milhões de contos o custo total da sua construção.

O BEI anunciou ainda a concessão de um empréstimo de 1,5 milhões de contos à Junta Autónoma de Estradas, o qual será utilizado no financiamento da construção das estradas da circunvalação de Oliveira de Azeméis, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Fail e Castelo Branco e de duas vias, com uma extensão de 11,3 km, entre Campo e Paredes.

Estas obras estão orçadas em cerca de 10 milhões de contos e permitirão suprimir os pontos de estrangulamento de trânsito e aumentar a eficácia da rede de estradas de grande tráfego.

A PARTIR DE 1 DE AGOSTO

Aumentam as portagens
das auto-estradas

A partir de 1 de Agosto utilizar os sublanços de auto-estradas entre Lisboa e o Porto custará um preço mínimo de 500 escudos e um máximo de 1.285 escudos, de acordo com um despacho da Secretaria de Estado do Tesouro ontem publicado no «Diário da República».

Utilizando os sublanços com portagem

das auto-estradas da Brisa, os veículos da classe 1 pagarão para perfazer aquele trajecto um total de 500 escudos, os da classe 2 um total de 860 escudos, os da classe 3 um total de 1.225 escudos e os da classe 4 um total de 1.285 escudos.

A tabela ontem publicada é a seguinte:

	Classe 1	Classe 2	Classe 3	Classe 4
Lisboa-V. F. Xira	65\$00	110\$00	140\$00	155\$00
Alverca-V. F. Xira	65\$00	110\$00	140\$00	155\$00
V. F. Xira-Carregado	40\$00	65\$00	85\$00	95\$00
Carregado-Aveiras de Cima	65\$00	110\$00	140\$00	155\$00
Condeixa-Coimbra	65\$00	110\$00	160\$00	215\$00
Coimbra-Mealhada	50\$00	90\$00	115\$00	130\$00
Albergaria-Estarreja	50\$00	90\$00	115\$00	125\$00
Estarreja-Feira	75\$00	130\$00	170\$00	190\$00
Feira-Carvalhos	90\$00	155\$00	200\$00	220\$00
Foguetiro-Coina	50\$00	90\$00	115\$00	125\$00
Coina-Palmela	50\$00	90\$00	115\$00	125\$00

Os preços das auto-estradas aumentarão pela segunda vez no período de um ano.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado. Vento fraco ou moderado de noroeste. Possibilidade de aguaceiros fracos nas regiões do norte e centro. Neblina ou nevoeiro matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (26/13) — Viana do Castelo (26/12) — Vila Real (28/14) — Porto (23/13) — Penhas Douradas (20/09) — Coimbra (26/14) — Cabo Carvoeiro (20/16) — Castelo Branco (28/14) — Portalegre (26/11) — Lisboa (24/15) — Évora (27/13) — Beja (29/12) — Faro (25/17) — Sagres (21/17) — Ponta Delgada (24/17) — Funchal (24/17)

SOL — Nascimento às 6.25. Ocaso às 20.55.
LUA — Lua Cheia. Calor. Quarto Minguante às 15 horas e 34 minutos do dia 28. Bom tempo.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 6.57 e 19.12.
Baixa-Mar às 12.28.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 6.38 e 18.56.
Baixa-Mar às 12.33.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Um Americano em Berlim». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — «Jacki e Bruce — Vingadores Implacáveis». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Experiência em Filadélfia». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Banana Joe». Não aconselhável a Menores de 13 anos. Às 16 e 21.45.

AGUEDA — S. Pedro (62837) — «Carro de Combate». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Sol da Meia-Noite». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — «Um Casal de 3». Para Maiores de 16 anos. Às 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Oudinot, Rua Engenheiro Oudinot, 28 — Telef. 23644 e Simões, Eixo (93114).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607) — e Bastos, Sangalhos.

AROUSA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

ESPINHO — Paiva (720250).

ESTARREJA — Campos.

FEIRA — Sousa (33295).

ILHAVO — Dinis Gomes (322885) e Morais, Gafanha da Nazaré (361917).

MEALHADA — Brandão Suc (22038) e Nova, Luso (93106).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRO — Sanal (741303).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Lopes Rodrigues, Suc, Válega (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS
12.00 — Do Mar à Serra
12.30 — Jornal da Tarde
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
13.30 — Rock em Onda Média

RÁDIO CLUBE
PROGRAMA
15.00 — Noticiário
15.15 — Clube do Disco
16.30 — Futurama
18.00 — Arauto
19.00 — Jornal da Noite
19.30 — Expresso da Noite
20.30 — O Mundo em Foco
21.30 — Ponto Final

6.45 — Abertura
7.00 — Jornal da Manhã
7.15 — Chocolate da Manhã
8.00 — Sintonia
10.00 — Colher de Pau

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

NOTAS ESTRANGEIRAS	EM 24/7/86	Compra	Venda (A)
África do Sul	Rand	40\$00	46\$00
Alemanha Ocidental	Deutschemark	68\$60	69\$80
Áustria	Xelim	9\$70	9\$90
Bélgica	Franco	3\$171	3\$371
Brasil	Cruzado	4\$000	6\$500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105\$75	108\$25
Canadá notas maiores	Dólar	106\$25	108\$75
Dinamarca	Coroa	18\$30	18\$70
Espanha	Peseta	1\$044	1\$164
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	147\$10	150\$60
E.U.A. notas maiores	Dólar	147\$60	151\$10
Finlândia	Markka	29\$00	29\$60
França	Franco	21\$25	21\$95
Holanda	Florim	60\$90	62\$00
Irlanda	Libra	205\$60	209\$60
Itália	Lira	\$092	\$102
Japão	Iéne	\$908	\$943
Noruega	Coroa	19\$65	20\$15
Reino Unido	Libra	219\$80	224\$30
Suécia	Coroa	20\$80	21\$30
Suíça	Franco	84\$85	86\$35
Venezuela	Bolívar	6\$10	7\$10

(A) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE
Moita (Anadia), Mozelos (Feira), Parada (Vagos), Santiago de Arestal (Vagos) e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ
Angeja (Albergaria-a-Velha), Souto (Feira), Mealhada, Albergaria-a-Velha, Anadia, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Feira e Paços de Brandão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 323

Qualquer; flauta. 4 — Ó!; prendo; faz. 5 — Coloro; tiro. 6 — Rocim. 7 — Metal precioso; padiola. 8 — Despido; sô; rapaz. 9 — Lançai; alta. 10 — Bolso; vês. 11 — Põe; pêlo de certos animais (pl.); araçai.

VERTICAIS — 1 — Canuri; dívida não paga; silencioso. 2 — Dinheiro; gorduras. 3 — Aperto; viela. 4 — Fundo; prego; aquelas. 5 — Quantia; camada superior da terra, sólida. 6 — Utensílio de cozinha. 7 — Baga; posses. 8 — Nota musical; apreciado; polvilho. 9 — Azeda; canta. 10 — Dinheiro; amêndoa do fruto do cacauceiro. 11 — Interna; nome de mulher; peguei.

AMANHÃ — SOB AMI ZINCO
ALCEM ALGUM GAITA HO
ATO DA CORO A BALA A
ROCIO N OURO H MACA
NU SOB PA ATEAI EPICA
BOLSA NOTAS USA SVAL NON LAS AVI

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Sumário
 - 11.07 — Documentário — Covilhã.
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.30 — Telenovela — Vereda Tropical.
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 15.02 — Desenhos Animados — «O Homem Aquático».
 - 15.35 — Espaço Visual — «Aventuras e Pinturas».
 - 16.00 — Entre Marido e Mulher — «Chuva de Agosto».
 - 16.30 — O Mar e a Terra — «Nas Ilhas Selvagens».
 - 17.05 — Ontem Viu? — «Festival Internacional de Folclore de Santarém».
 - 17.30 — Se Bem me Lembro
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Tempo dos Mais Novos — «Animação» e «O Urso Teddy».

Amanhã

- RTP-1**
- 11.30 — Abertura e Sumário
 - 11.37 — Tempo dos Mais Novos
 - 13.00 — Sumário
 - 13.10 — Tempo dos Mais Novos
 - 14.20 — Zé das Papas — Festival de Gastronomia de Santarém.
 - 14.45 — Sport Billy
 - 15.10 — Revista de Toiros
 - 15.45 — Os Jovens Heróis de Shaolin
 - 16.30 — Os Marretinhas. Os Marretinhas decidem convidar Nanny para almoçar. Um almoço que resultou numa luta pelo controlo do planeta.
 - 17.00 — Livros
 - 17.30 — O Corpo Humano
 - 18.00 — Top Disco
 - 19.05 — Parlamento
 - 19.45 — Totoloto
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.40 — Boletim Meteorológico
 - 20.50 — Aplauso — «Vozes do Brasil». A música brasileira — a alma de um grande povo.
 - 21.50 — Dinastia. Blake vai a Las Vegas pedir

- 18.45 — País, País
- 19.15 — Recriar os Espaços — «Os espaços urbanos, tipologia e vivência».
- 19.50 — O Livro Grande de Petete
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Boletim Meteorológico
- 20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo.
- 21.55 — Alô, Alô — René é capturado pelas tropas alemãs. O general Von Klinckerhoffen manda-o prender e dá ordens ao coronel Von Strohm para o castigar severamente.
- 21.55 — Mátria — «O século XVII português». Da Independência Nacional operada em 1640 emerge um grande vulto de mulher, D. Luíza de Gusmão, mulher de D. João IV.
- 23.00 — 24 Horas
- 23.30 — Volta a Portugal e Volta à França em Bicicleta

- RTP-2**
- 17.00 — Abertura
 - 17.02 — Troféu
 - 20.00 — Documentário
 - 20.30 — RTP/Brasil
 - 21.00 — Europa TV — «Eurocinema: Ivanhoe»
 - 22.30 — Farm Aid Country (1.ª Parte). Terceiro programa da série de concertos Farm Aid. Concerto ao vivo que teve lugar em Nashville, em 1985.

Efemérides — o que tem acontecido a 25 de Julho

- Principais acontecimentos registados no dia 25 Julho, Dia do Exército:**
- 1139 — Trava-se a Batalha de Ourique, em que D. Afonso Henriques derrota as forças muçulmanas.
 - 1415 — D. João I, de Portugal, parte do Tejo, à frente das suas forças para a conquista de Ceuta, no norte de África.
 - 1492 — Morre o Papa Inocêncio VIII.
 - 1554 — A Rainha Maria I, de Inglaterra, casa com Filipe de Espanha, filho do Imperador sacro-romano Carlos V.
 - 1689 — Luis IV, de França, declara guerra à Inglaterra.
 - 1830 — Carlos X, de França, emite uma série de leis, controlando a imprensa, dissolvendo as Câmaras Legislativas e modificando o sistema eleitoral.
 - 1848 — O estatuto jurídico do «Habeas Corpus» é suspenso na Irlanda, o que conduz à «Revolta de Tipperary», chefiada por Smith O'Brien.
 - 1920 — Forças francesas ocupam Damasco.
 - 1921 — Demite-se o Presidente do Chile, Carlos Ibañez.
 - 1956 — O paquete italiano «Andrea Doria» e o barco sueco «Stockholm» colidem ao largo da costa de Nova Inglaterra, morrendo 50 pessoas.
 - 1957 — A Assembleia Nacional Francesa vota a favor da independência da Tunísia.
 - 1963 — Os EUA, a URSS e a Grã-Bretanha assinam um tratado que proíbe a realização de experiências nucleares na atmosfera, no espaço e sob a água.
 - 1967 — Ao visitar a Turquia, o Papa Paulo VI torna-se no primeiro Pontífice católico romano a entrar e orar numa igreja ortodoxa.
 - 1971 — O cirurgião sul-africano Christian Barnard transplanta dois pulmões e um coração numa paciente à beira da morte, na Cidade do Cabo, sendo a operação considerada um êxito.
 - 1975 — Em Portugal, o Movimento das Forças Armadas (MFA), reunido em assembleia, em Tancos, cria o Directório Político, integrado por Costa Gomes, Vasco Gonçalves e Otelo Saraiva de Carvalho.
 - 1980 — Quinze pescadores portugueses, do pesqueiro «Rio Vouga», são libertados pela Frente Polisário, após 49 dias de cativeiro.
 - 1983 — O Presidente brasileiro, João Figueiredo, abandona a clínica de Cleveland, Ohio, EUA, onde fora operado ao coração 11 dias antes, instalando-se numa herdade próxima para um período de convalescência.
 - 1984 — A agência noticiosa NP assina, com uma empresa da especialidade, um contrato, no valor de 40 mil contos, que visa a informatização da sua redacção.
 - A cosmonauta soviética Svetlana Savitskaya torna-se na primeira mulher a passear no espaço, saindo da estação espacial «Salyut-6».
- Este é o duocentésimo sexto dia do ano. Faltam 159 dias o termo de 1986.**
- Pensamento do dia:** «Não poderemos apertar as mãos se tivermos os punhos cerrados» — Indira Gandhi (1917-1984) — estadista indiana.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 323

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTALS — 1 — Aprecia; debaixo; paliteiro. 2 — Dinheiro; levantem. 3 —

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Presidente da FIFA elogia Mundial do México

O presidente da FIFA, o brasileiro João Havelange, sustentou ontem que o México teve êxito na organização do Mundial de Futebol, tendo conseguido tudo aquilo que era necessário: tranquilidade, disciplina e respeito. Em entrevista exclusiva ao jornal «Excelsior», Havelange disse que o «Mundial-86 no México foi maravilhoso e que os mexicanos devem ser aplaudidos pelo êxito absoluto que tiveram como anfitriões da competição».

O México, que substituiu a Colômbia na organização do Mundial depois da desistência deste país por motivos económicos, teve apenas 32 meses para preparar a competição, tendo demonstrado a sua capacidade em acolher o torneio, apesar dos terremotos sofridos em Setembro passado.

«Tudo terminou bem, excepto para aqueles que foram eliminados por penalidades e que consideram aquele processo de desempate como menos adequado a um Mundial» — disse Havelange na entrevista concedida ao jornal mexicano.

Havelange admitiu que Marrocos — «carrasco» de Portugal no «Grupo F» foi a equipa surpresa do Mundial, tendo afirmado a propósito: «Penso que o futebol africano é aquele que tem mais condições para progredir».

Sobre as cifras registadas no Mundial-86, Havelange mostrou-se satisfeito por o México ter registado um recorde de assistência com 2,5 milhões de espectadores, ou seja mais 700 mil que no Mundial-82 em Espanha.

Em matéria de golos foram anotados 150 tentos o

que dá uma média de 3,01 golos por cada partida disputada.

«Para as 24 equipas participantes o Mundial-86 foi positivo do ponto de vista financeiro, pois cada equipa arrecadou 200 mil dólares por cada jogo disputado».

Segundo Havelange, a França e Bélgica pela disputa do terceiro lugar receberam 1,2 milhões de dólares (cerca de 153 milhões de escudos), enquanto a Argentina e RFA como finalistas meteram no cofre 1,4 milhões de dólares.

Condecorado o treinador da Seleção mexicana

O jugoslavo Velibor Milutinovic, treinador da Seleção mexicana no Mundial de Futebol de 1986, recebeu ontem a mais alta condecoração atribuída a um cidadão estrangeiro pelo Governo mexicano.

Milutinovic, 42 anos, que está no México desde 1972, foi nomeado treinador da Seleção mexicana de Futebol em 1982 e conseguiu obter o sexto lugar para a sua equipa no Mundial-86.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Bernardo Sepulveda, em representação do Presidente mexicano, Miguel De La Madrid, entregou a Milutinovic a Medalha e o Diploma da Ordem Águia Aztec — a mais alta condecoração mexicana a um cidadão estrangeiro.

Entretanto a Federação Mexicana de Futebol ainda não revelou se Milutinovic continuará como treinador para o Mundial de 1990 em Itália.

FUTEBOL

Seleção do «Resto do Mundo» joga domingo

O francês Michel Platini é o capitão da Seleção do «Resto do Mundo» que defronta domingo a turma «The Américas», que integra alguns dos principais futebolistas que participaram no Mundial-86, no Torneio de Exibição patrocinado pela UNICEF.

Platini e mais 14 jogadores que participaram no Mundial de Futebol no México foram ontem revelados pelos treinadores Franz Beckenbauer da Alemanha Federal e Johan Cruyff da Holanda.

Diego Maradona da Seleção da Argentina, campeã mundial, está integrado na equipa «The Américas».

A receita do jogo reverte a favor das crianças e familiares vítimas do sismo registado na Cidade do México o ano passado.

Esta é a segunda edição do Torneio de Exibição da UNICEF, tendo o primeiro decorrido no Estádio de New Jersey, em 1982, onde a equipa da Europa venceu a Seleção do «Resto do Mundo», por 3-2.

Entre os craques da Seleção do «Resto do Mundo» fazem parte os jogadores dinamarqueses Preben Elkjaer-Larsen e Soren Lerby, Bruno Conti e Paolo Rossi da Itália, Félix Magath da Alemanha Federal, e o veterano Pat Jennings, 41 anos, da Irlanda do Norte.

O francês Manuel Amoros, Chang-Sun Park da Coreia do Sul, Mohammed Timoumi, Marrocos, Terry Butcher, Inglaterra, Heinz Herman, Suíça, Gordon Strachan, Escócia, e Rinat Dasaev e Igor Belanov da União Soviética constituem a equipa «The Américas».

O jogador holandês Ruud Gullit que inicialmente foi convidado para participar no Torneio deverá ser substituído pois encontra-se lesionado.

VOLTA A PORTUGAL

Manuel Cunha venceu o prólogo

Manuel Cunha, do Lousa, venceu ontem o prólogo da Volta a Portugal em Bicicleta ao completar os sete quilómetros do percurso, disputado em sistema de contra-relógio nas principais artérias de Matosinhos, em nove minutos e 33 segundos.

Manuel Cunha é o primeiro camisola amarela da 48.ª edição da Volta.

«Tour» feminino

A francesa Jeannie Longo venceu ontem a décima segunda etapa da Volta à França em Bicicleta para Senhoras, tendo a italiana Maria Cannins mantido a «camisola amarela».

Longo percorreu os 65 quilómetros da etapa em uma hora, 29 minutos e 14 segundos, seguida da sueca Paula Westher, com mais 22 segundos.

As italianas Luísa Sechezzi e Imelda

Chiappa ficaram em terceiro e quarto lugares com o mesmo tempo de Westher.

Na geral Cannins comanda com 23 horas, 16 minutos e 19 segundos, enquanto Longo está em segundo lugar com mais 13.06 minutos.

A norte-americana Inga Thompson está na terceira posição a 21.04 da «camisola amarela».



SAINT ETIENNE (França) — Maria Cannins vence a 11.ª etapa da Volta à França para Senhoras. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

VOLTA À FRANÇA

Lemond e Hinault disputam duelo de amigos

O francês Bernard Hinault prepara o segundo lugar na Volta à França em Bicicleta após o norte-americano Greg Lemond, apesar de ter vencido ontem pela quarta vez uma etapa da edição de 1986.

Hinault, um dos três ciclistas que já venceram por cinco vezes o «Tour», reduziu ontem a dois minutos e 18 segundos a diferença que o separa do camisola amarela.

Lemond terminou o contra-relógio em lágrimas após ter sofrido uma queda que o impediu de vencer a etapa, mas conseguiu uma animadora segunda posição e a consequente manutenção do primeiro lugar na prova.

«Conseguí vencer a etapa, sou o segundo na classificação geral e penso que o «Tour» ficou definido hoje (ontem)», reconheceu Hinault.

«Estou feliz por terminar assim a minha carreira».

Lemond sofreu uma queda ao descrever uma curva e, mais tarde, teve de trocar de bicicleta por terem caído

os travões da frente, mas conseguiu a segunda posição, apesar de ter concluído banhado em lágrimas.

A mulher de Lemond, Kathy, e a mãe choravam igualmente, enquanto circulavam rumores de sabotagem na bicicleta do camisola amarela.

O norte-americano caiu ao 40.º quilómetro da etapa, perdendo quase 12 segundos, após ter corrido os primeiros 16 quilómetros nove segundos mais rápido que Hinault.

O espanhol Julian Gorospe, que venceu a etapa de quarta-feira, detinha o melhor tempo até às provas de Hinault e Lemond, mas acabou por conseguir a terceira posição, a dois minutos e um segundo do gaulês.

A etapa de hoje compreende um percurso de 190 quilómetros com a meta instalada no topo de um vulcão extinto, o Puy de Dome, perto de Clermont Ferrand.



SAINT ETIENNE — Tour: o norte-americano Greg Lemond, actual «camisola amarela» da prova, refresca-se com água durante a 19.ª etapa, vendo-se atrás de si, integrado no pelotão, o francês Bernard Hinault.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Breves Internacionais

RIO DE JANEIRO — O jornalista e escritor Octávio Ribeiro, tido como o melhor repórter de polícia do Jornalismo brasileiro, faleceu quarta-feira vítima de cancro — anunciou a família. Octávio Ribeiro, que trabalhou em vários jornais e revistas, tornou-se conhecido devido às denúncias contra os chamados esquadrões da morte. Além disso, Octávio Ribeiro, 54 anos, tinha uma capacidade para solucionar crimes muito antes da polícia, graças aos conhecimentos que possuía no submundo. O jornalista, que estava internado no hospital do funcionário público do Rio de Janeiro, faleceu devido a cancro no pulmão, fígado e cérebro.

MAPUTO — Um grupo da RENAMO que, na noite do dia 21, assaltou uma esquadra da polícia na Machava e também o posto médico, raptou mais de 50 populares da zona da Molotana, confirmou ontem a NP. O grupo, segundo disseram sequestrados que posteriormente recuperaram a liberdade, era chefiado por um tal Franco, conhecido na região. O comandante Franco é cidadão moçambicano, filho de pai cabo-verdiano, disse um elemento da estrutura política do Bairro de Salala, que pediu para não ser divulgado o seu nome, a fim de evitar represálias. Acrescentou que Franco fez parte do Exército colonial, tendo ingressado, a seu pedido, nas milícias populares (forças paramilitares). Nos princípios de 1985 foi punido por alegada violação de mulheres, e acusado também de haver participado no desvio de produtos da cooperativa do seu bairro, precisamente o Bairro de Salala, onde agora aparece, de quando em vez, a comandar grupos da RENAMO. A fonte citada acrescentou que, em Abril de 1985, Franco alistou-se nos rebeldes, tendo dirigido os primeiros grupos que atacaram as Fábricas Lusálite, Indústria Moçambicana e Aço (IMA), Fosforeira de Moçambique e a Fábrica de Cápsulas «Crown Kork», todas na zona da Matola — Machava.

LIMA — Um juiz ordenou quarta-feira a detenção e o julgamento em Tribunal Civil de um general do Exército acusado de comandar as execuções de 124 rebeldes que estavam reclusos e se renderam após um motim prisional. O juiz Herman Saturno ordenou a detenção imediata do general Jorge Rabanal, que dirigiu a operação destinada a pôr fim ao motim dos reclusos pertencentes ao grupo maoísta Sender Luminoso, na prisão de Lurigancho, nos dias 18 e 19 de Julho, tendo decidido que Rabanal ficasse instalado num quartel durante o julgamento. Saturno acusou de homicídio o general — que por comandar a divisão blindada do Exército é um dos oficiais mais importantes — porque ordenou as execuções dos reclusos de Lurigancho, levadas a cabo pelos guardas republicanos. Um adjunto de Rabanal afirmou que o general não estava disponível para fazer qualquer comentário e porta-vozes do Governo também recusaram comentar a decisão do juiz. O juiz afirmou no despacho de pronúncia que quaisquer outros membros daquela força paramilitar ou do Exército, que durante as investigações prévias ao julgamento venham a ser acusados de envolvimento nas execuções, serão também chamados a tribunal como réus.

ADIS ABABA — Um grupo de guerrilha que lidera a rebelião na África do Sul afirma não haver outra alternativa senão derrubar o Governo de Pretória pela força das armas. O porta-voz do Congresso Panafricano, Ahmed Gora Ebrahim, disse em Adis Ababa, numa conferência de imprensa na cimeira da Organização de Unidade Africana que os negros sul-africanos já não recebem as armas. «O nosso povo aprendeu a atirar pedras, a preparar um bom «cocktail molotov» e a utilizar pequenas armas», declarou Ebrahim. «Armen o povo. Esta é a nossa estratégia. A violência deve ser a ordem do dia», acrescentou.

CONVERSÇÕES
HASSAN II-PERESDesacordo
quanto ao processo de paz
no Médio Oriente

Isarel e Marrocos afirmaram ontem num comunicado conjunto que o Primeiro-Ministro Shimon Peres e o Rei Hassan II não chegaram a acordo quanto ao processo de paz no Médio Oriente depois de três sessões de conversações.

O comunicado, lido aos jornalistas pelo porta-voz de Peres, Uri Savir, em Jerusalém, referiu que o monarca marroquino insistiu em considerar como única base para a paz a declaração da Cimeira Árabe de Fez de 1982 exigindo um Estado palestino independente nos territórios árabes ocupados por Israel.

O documento acrescentou que Hassan II qualificou o Plano de Fez «o único objectivamente válido para servir como base a uma paz justa e duradoura e o único que é objecto de um consenso árabe em contraste com outras propostas».

«Por seu turno, Shimon Peres esclareceu as suas observações sobre o Plano de Fez, estabelecendo condições que considera necessárias para a paz» — referiu o comunicado conjunto.

«Como a reunião foi de uma natureza puramente exploratória, não tendo de momento em visita negociações, sua majestade o Rei Hassan II informará os líderes árabes e o Primeiro-Ministro Shimon Peres informará o seu Governo sobre as posições apresentadas nas conversações».

O comunicado não fez referência a futuras reuniões entre Israel e Marrocos, que Peres disse terem sido aceites, em princípio, por Hassan II.

O documento evitou críticas às posições de qualquer das partes e só aludiu indirectamente às

profundas divergências que separam as posições israelita e árabe.

REUNIÕES EXPLORATÓRIAS

O Primeiro-Ministro Israelita, Shimon Peres, e o Rei Hassan II, de Marrocos foram, quarta-feira, unânimes em afirmar que as conversações que mantiveram contribuíram pouco para desbloquear o processo de paz no Médio Oriente.

As duas partes caracterizaram as dez horas de intensas conversações como «reuniões exploratórias» e não negociações destinadas a resolver o problema palestino ou o conflito israelo-árabe.

Hassan II disse que Peres rejeitou condições essenciais como a retirada dos territórios árabes ocupados e o reconhecimento da organização de libertação palestina e o líder israelita admitiu também que ainda há um grande fosso entre o Estado judaico e os países árabes na procura da paz para o Médio Oriente.

O monarca alauita e o Chefe do Governo israelita tiveram três sessões de conversações, terça e quarta-feira, na cidade marroquina de Ifrane, tendo esta cimeira sido considerada histórica, pois, foi a primeira vez desde 1977 que um líder de Israel e um Chefe de Estado árabe se encontraram publicamente.

Numa conferência de imprensa, no aeroporto de Ben Gurion, em Telavive, Shimon Peres descreveu as conversações com Hassan II como «amplas», francas e muito amigáveis» e salientou

que o monarca marroquino concordou com outras reuniões no futuro.

CONSENSO DOS PAÍSES ÁRABES

Peres sublinhou que Hassan II, presidente da Liga Árabe, «falou não apenas em nome de Marrocos, mas pelo que considera ser o consenso dos países árabes».

Entretanto, num discurso ao povo marroquino transmitido pela televisão, Hassan II explicou ter debatido com Peres uma proposta de paz árabe, apresentada em 1982, que apela a Israel para negociar com a OLP e retirar-se dos territórios árabes ocupados.

O monarca lamentou que Peres tivesse reafirmado a rejeição desse plano, mas frisou que ambos encontraram «um denominador comum» na vontade de dialogar.

O soberano alauita observou que o Presidente norte-americano, Ronald Reagan, ao ter conhecimento do plano da visita de Peres, propôs que a cimeira se efectuasse nos Estados Unidos.

«Eu preferi que fosse em Marrocos porque, se as conversações tivessem êxito, seria um êxito para todos os árabes e, se fracassassem, eu sozinho assumiria a responsabilidade» — declarou.

Referindo-se às críticas árabes e à decisão da Síria de cortar relações com Marrocos, Hassan II foi peremptório: «Não recebemos lições de ninguém».



BERLIM OCIDENTAL — Refugiados da Etiópia, Irão e Iraque fazem bicha para pedirem asilo na Alemanha Ocidental.

(Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

Turquia
devolveu avião búlgaro
em troca de indemnização

A Turquia devolveu ontem um avião das linhas aéreas búlgaras, Balkanair, depois desta companhia ter pago uma indemnização por um passageiro turco que morreu num acidente aéreo.

Fontes oficiais em Istambul afirmaram que o avião «Tupolev-154», apreendido por quatro dias, regressou a Sófia na manhã de ontem.

O avião foi retido pelas autoridades turcas depois de um tribunal ter ordenado o pagamento de uma indemnização de 147 mil dólares à viúva do homem que morreu no despenhamento aéreo, perto da capital búlgara, em 1984.

O «Tupolev-154» tinha voado para Istambul num domingo, com 135 passageiros a bordo.

Bulgária acusou o Governo turco de ter usado uma lei nacional como pretexto para reter o avião mas a Turquia afirma que a sua atitude não teve dimensões políticas.

As relações entre os dois países têm-se deteriorado nos últimos dois anos, devido a alegações dos turcos de que a Bulgária tem privado a minoria turca residente naquele país dos seus direitos.

MAIS DE 300 PRESOS
LIBERTADOS
NA POLÓNIA

Um total de 369 presos polacos foram libertados na quarta-feira, dia em que a lei da amnistia entrou em vigor, anunciaram ontem os jornais polacos.

Estes prisioneiros incluem 150 mulheres e 45 jovens, acrescentam os jornais, citando a Administração Prisional Central.

Fontes governamentais afirmaram que 20.000 prisioneiros políticos e de delito comum serão postos em liberdade devido à amnistia, que continuará em vigor até 15 de Setembro.

Aparentemente, os activistas principais do Movimento Sindical Solidarietà não serão soltos a não ser que assinem declarações comprometendo-se a permanecer fieis ao Estado comunista.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

Pedidos

• **MORADIAS**, vendem-se ou alugam-se. Contactar telefones 94181/369804 — Aveiro.

• **PROPRIEDADE**, 434 m², na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.

• **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telefone 25632.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telefone 21434 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.

• **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

• **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefones 29466 (dia); 369385/94613 (noite) — Aveiro.

• **COMPRA-SE TERRENO**, de 500 a 1000 m², arredores cidade Aveiro. Trata telefone 23528 — Aveiro.

• **VIVENDA NOVA**, Cacia (Aveiro), vende-se. Lote 3, sector XII (280 metros quadrados área habitável), garagem, quintal, jardim. Telefone 552195.

• **PEQUENO ESTABELECIMENTO**, vende-se. Com ótima cave. Rua Dr. Alberto Souto, 10, Loja 4 — Telefone 22441 — Aveiro.

• **T1**, frente Estúdio 2002, vende-se. Telefone 22783 — Aveiro.

Alugueres

• **ARMAZÉNS**, alugam-se, Alagoas. Telefone 24545 — Esgueira.

• **EMPREGADA DE ESCRITÓRIO** — com/sem prática. Preferência com alguma experiência e carta condução. Telef. 66452 — Vale do Grou — Águeda.

• **QUARTO INDEPENDENTE**, precisa-se. Estudante universitário. Telefone 24298 — Aveiro.

• **EMPREGADA DE 15-17 ANOS**, para quiosque. Telefone 20065 — Aveiro.

• **CONSULTÓRIO PARA ADVOGADO**, zona Tribunal, precisa-se. Contactar telefone 25027 — Aveiro.

Ofertas

• **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

Compras

• **COMPRESSOR MONOFÁSICO**, 50/100 litros, compre-se. Telef. 63827 — Águeda.

Vendas

• **AUTOTENDA (T2)**, marca Tular, vende-se. Telef. 63282 (das 9 às 18 horas) — Águeda.

• **BARCO CABINADO**, fibra, 350 c., vende-se. Telefone 23817 — Aveiro.

• **CADELA DALMATA**, 7 meses. Telefone 361255 — Aveiro.

• **SUPERPORTAS BASCULANTES** — Praças fábrica. Telefones 20681/23229 — Aveiro.

• **BARREIRAS AUTOMATISMOS** — Amaro, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **AVES EXÓTICAS** — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENDES DE CONTACTO** — Oculista Gonçalves — Telefone 312862 — Aveiro.

• **GELEIA MILHO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

• **REGICAFÉ** — Centro Dietético/Macrobótico — Vagos.

Diversos

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

• **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **DAVID ESTOFOS** — Telefone 94803 — Quintás — Costa do Valado.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALLINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telefone 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

• **REPRESENTANTE VINHOS MEALHADA** — Telef. 26298 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telefone 24950 — Aveiro.

Trespases

• **RESTAURANTE**, bem equipado — Trespasa-se. Facilita-se pagamento. Telefone 20858 — Aveiro.

• **ESTABELECIMENTO**, trespasa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

Contactos

• **ISABEL**, Amo-te muito. Domingos.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

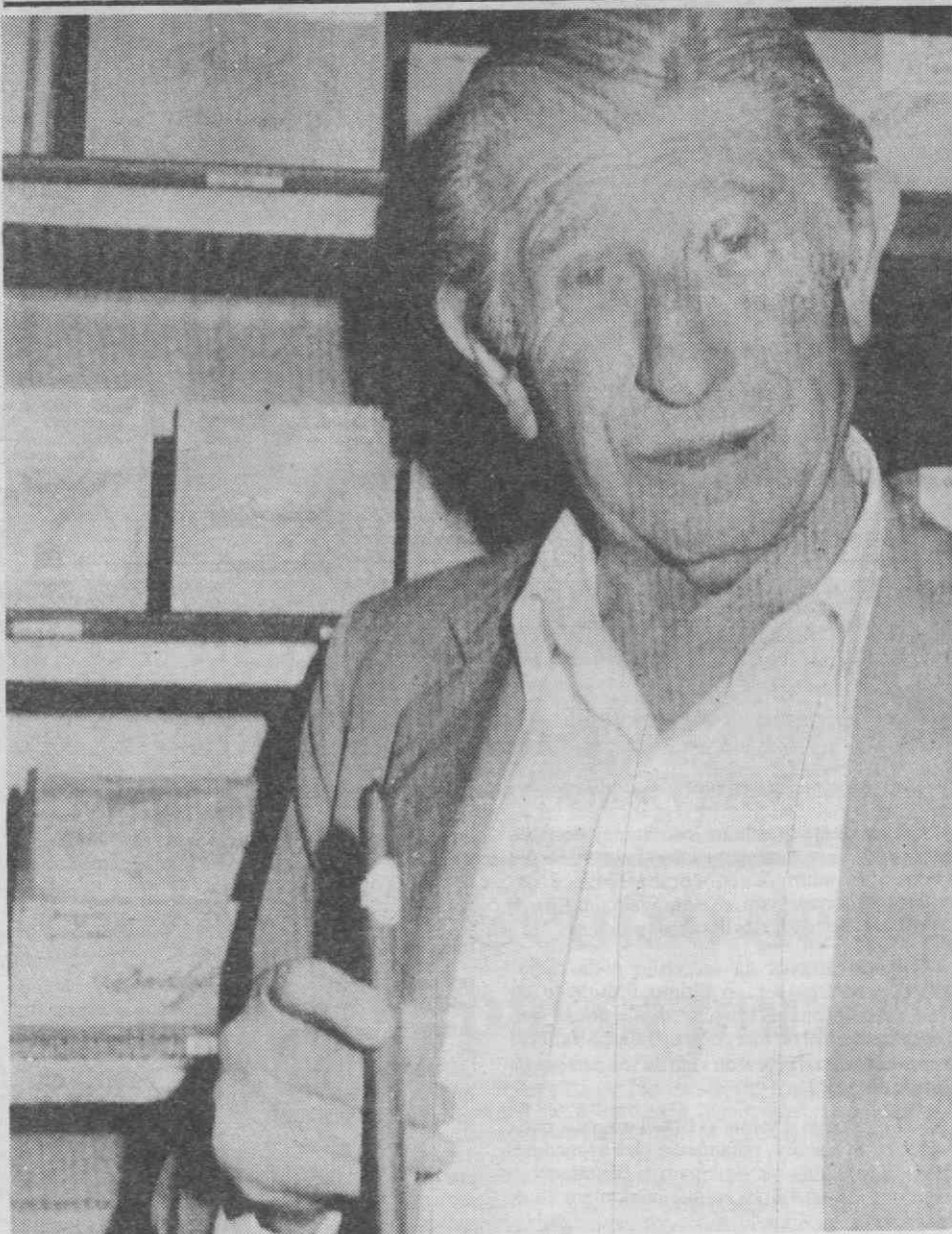
REGRAS DE ORIGEM

Da 1.ª página

Referiu, apesar disso, que se tratou «de defender a estrutura industrial que temos e não aquela que gostaríamos de ter» ao reconhecer que as multinacionais operando em Portugal nos sectores agora beneficiados com a decisão têm razões para se encontrarem satisfeitas.

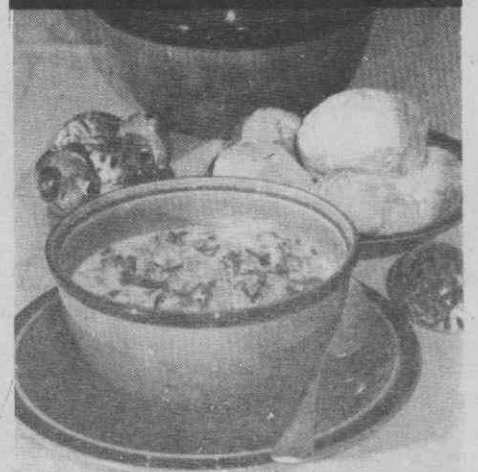
Comentando a referência feita pela Comissão Europeia de em relação a esta questão poder ser invocada a cláusula de salvaguarda geral prevista no tratado de adesão, Vítor Martins afirmou que Portugal não levantou objecções, apesar de a ter considerado «desnecessária e inútil».

O secretário de Estado qualificou ainda de «exemplar» a forma como este assunto foi tratado por toda a delegação portuguesa, mediante «um esforço convergente de técnicos, diplomatas e políticos».



GENEBRA — Zino Davidoff, de 80 anos, pioneiro do charuto que ajudou a tornar o célebre charuto de Havana num símbolo de bom gosto nos restaurantes e embaixadas e que, apesar da sua idade, não tenciona deixar de fumar. (Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-).

Receitas

CENOURAS À FRANCESA
(5 pessoas)

INGREDIENTES:

1 kg. de cenouras
2 colheres das de sopa de manteiga ou margarina
125 grs. de nata
Sal e pimenta q.b.
2 hastes de salsa

Raspe a casca às cenouras com aparelho próprio ou com uma faca. A razão porque se deve raspar e não descascar as cenouras é porque as preciosas vitaminas que estas contém estão entre a casca e a polpa, raspando-as, pouca casca se inutiliza e portanto o aproveitamento das vitaminas é quase total.

Corte as cenouras em cubos e coza-as a vapor, isto é, dentro de um passador colocado sobre uma panela de água fervente, e mantenha a panela tapada. Estando as cenouras cozidas e quase na hora de servir passe-as rapidamente por manteiga, tempera-as com sal e pimenta e a seguir misture-lhes a nata, sacudindo-as duas ou três vezes até aquecer bem. Polvilhe com salsa picada e sirva.

NOTA: Se apreciar os coentros pode substituir a salsa por esta saborosa erva aromática.

PARA AS
SUAS FÉRIASA POLÍCIA JUDICIÁRIA
ACONSELHA.

20 - AO FAZER COMPRAS, CUIDADO COM AS TENTADORAS - PEQUENAS -! Nem tudo o que luz é ouro. Atenção às «pedras preciosas», aos falsos relógios suíços e a outras semelhantes falcatruas. Exija documentos comprovativos de toda a transacção, de modo a poder vir a reclamar, se for caso disso.

Última página

Governo francês tem novas medidas na luta contra a droga

O ministro francês da Justiça, Albin Chalandon, anunciou na reunião semanal do Governo as linhas gerais de um plano de combate aos estupefacientes em França, que inclui um leque diversificado de ações.

O Plano Chalandon compreende quatro tipos de medidas, desde a luta contra os traficantes, os chamados «dealers», às medidas preventivas, e à melhoria das instalações médicas para tratamento dos utilizadores.

O Ministério da Saúde disporá de um orçamento de 276 milhões de francos (5,9 milhões de contos) para esse efeito. As estruturas deste Ministério no aspecto da luta contra os estupefacientes comportam 120 centros de acolhimento e de informação, 43 centros de pós-cura e 14 unidades hospitalares especializadas.

As unidades hospitalares especializadas, que são os locais onde se realiza a desintoxicação,

contam com 600 camas, e os centros de pós-cura, com 557.

A situação e os meios das diversas associações privadas, financiadas pelo Ministério da Saúde francês, variam. O Centro «Patriarca», por exemplo, na região parisiense, dispõe de 1.700 camas, das quais 80 são financiadas pelo Ministério.

No Centro DIDRO, em Paris, centro de acolhimento e de informação criado há 13 anos, existe uma lista que pode ser consultada anonimamente por todos, e que contém cerca de 200 endereços de centros de acolhimento associativos.

AUMENTO DA UTILIZAÇÃO DE ESTUPEFACIENTES

As medidas agora anunciadas pelo Governo francês correspondem a um aumento intensivo da utilização de estupefacientes em França.

De acordo com as estatísticas do Ministério do Interior, as quantidades de cocaína apre-

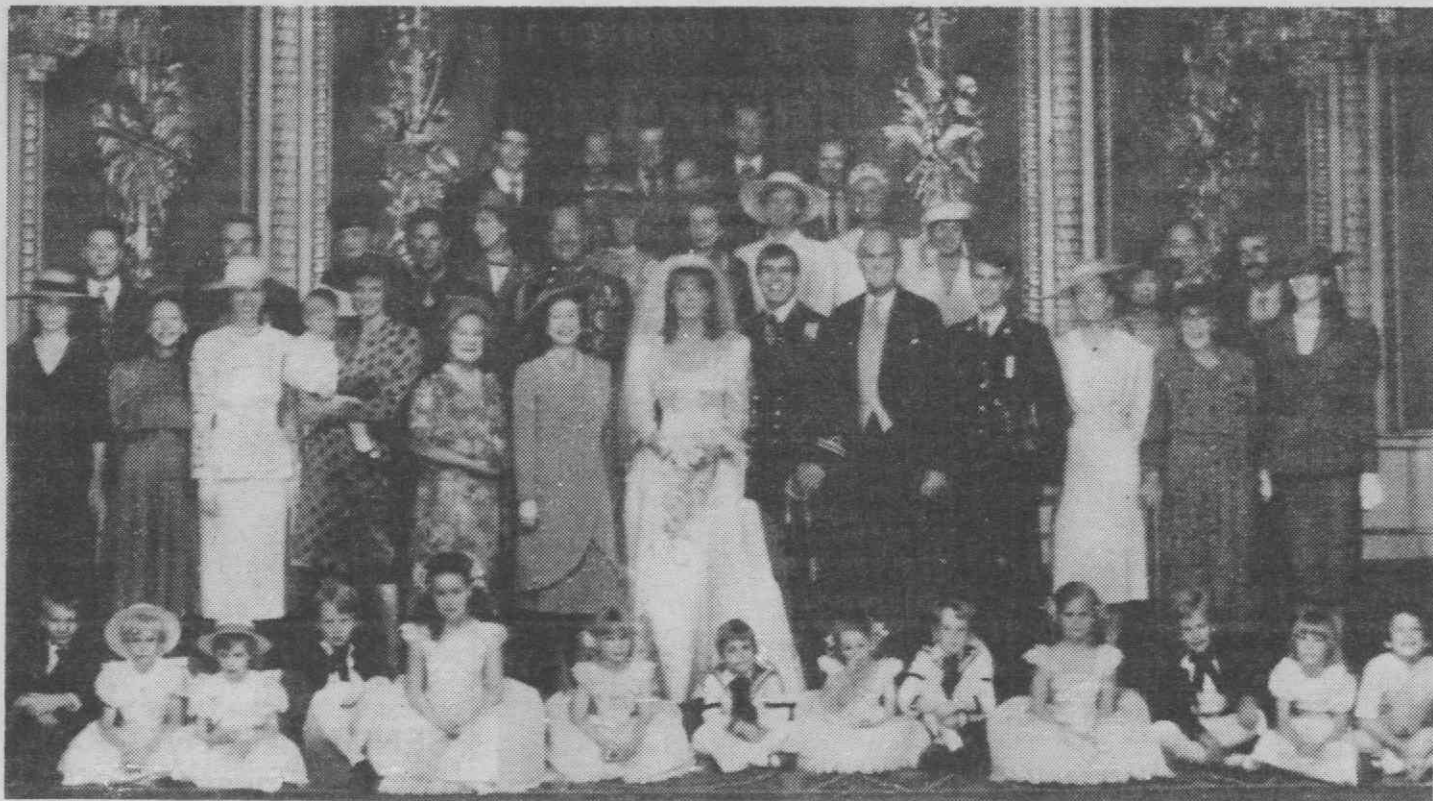
didadas pela polícia têm vindo a aumentar da seguinte forma: 1983 (3,5 quilogramas), 1984 (17) e 1985 (18).

Segundo fontes policiais francesas, a nova vaga dos cocainómanos é recrutada principalmente entre os jovens, «modernos» de preferência, e muitas vezes nas discotecas nocturnas, onde evolui grande número de traficantes.

Os números relativos às quantidades de cocaína apreendidas em França poderão parecer ridículos, quando se sabe que a América Latina, só por si, produziu no ano passado entre 210 e 300 toneladas de cocaína.

Os registos de produção da cocaína bruta pertencem ao Peru (100-150 toneladas) e à Bolívia (85-130 toneladas). Contudo, é a Colômbia que continua a ser o centro de refinação e da distribuição mundial da cocaína pura.

Calcula-se que partem da Colômbia, todos os anos, perto de 200 toneladas de cocaína pura com destino aos mercados da Europa e dos Estados Unidos.



LONDRES — Foto oficial da família real britânica, vendo-se ao centro os novos duques de York, André e Sarah, pouco depois do casamento real na Abadia de Westminster. (Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro».

ESPAÑA

Gonzalez foi empossado para um segundo mandato

O Primeiro-Ministro espanhol, Felipe Gonzalez, foi ontem empossado para um segundo mandato de quatro anos e rejeitou as críticas da Oposição à sua política de negociação com a violência da guerrilha basca.

Gonzalez, com a mão sobre a Bíblia, prestou juramento numa cerimónia presidida pelo Rei Juan Carlos. Optou por prometer mais, do que jurar fidelidade à monarquia e à Constituição.

O Primeiro-Ministro, 44 anos, rejeitou ataques do líder da Oposição de direita, Manuel Fraga Iribarne e de líderes de esquerda apelando para um consenso geral que ajude a combater a guerrilha.

Disse que uma combinação da actuação da polícia, a oferta de uma amnistia limitada para os guerrilheiros arrependidos e a cooperação internacional tinham enfraquecido substancialmente a ETA, a qual nos últimos 18 anos tem desencadeado uma luta de guerrilhas por um Estado basco separado.

«Pusemos fim às falsas esperanças de um grupo de assassinos apostados em atacar a nossa sociedade», disse.

Sarney anunciou aumentos de preços e dos impostos

O Presidente brasileiro José Sarney decretou quarta-feira novos aumentos dos impostos e dos preços dos automóveis, combustíveis e das passagens aéreas para o estrangeiro a fim de combater a pobreza e as despesas públicas.

Falando através da televisão e da rádio, Sarney prometeu ser «o último Presidente do Brasil subdesenvolvido», e disse que o seu programa radical de luta contra a inflação tem em vista equiparar os níveis de vida do seu país aos da Europa do Sul.

«O objectivo é tornar o Brasil um país rico» — declarou Sarney, adiantando que as medidas agora adoptadas se destinam a fortalecer o programa de estabilização que iniciou em 28 de Fevereiro.

Referindo que o novo plano, que tem uma meta de três anos, reduzirá o consumo descontrolado, aumentará as poupanças familiares e promoverá o investimento na ciência e na

tecnologia, anunciou ainda a formação de um fundo de desenvolvimento nacional, financiado pelos consumidores.

Adiantou que as medidas vão afectar sobretudo os brasileiros mais ricos e que ajudarão os pobres, possibilitando a afectação de 100 mil milhões de dólares para investimentos na área do desenvolvimento.

A dívida externa do Brasil, o país mais endividado do Terceiro Mundo, ascende a 103 mil milhões de dólares.

As novas medidas incluem aumentos de 28 por cento nos preços da gasolina e do álcool para motores, 30 por cento nos preços dos automóveis, 25 por cento na aquisição de dólares e na compra de passagens aéreas internacionais e ainda aumentos dos impostos sobre investimentos a curto prazo, enquanto são reduzidos os relativos ao longo prazo.

PELO MUNDO

CONDENADO POR ESTRELAR OVOS DE PÁSSAROS RAROS

Um soviético que estrelou ovos de uma espécie rara de pássaros existente numa reserva natural foi condenado a ano e meio de trabalhos forçados, anunciou ontem a agência TASS. O mecânico A. Volkov tirou ovos de ninhos de patos de um tipo específico do norte e alcatrazes, numa zona protegida perto da Costa de Murmansk, na zona mais nortenha do país. O homem foi apanhado a estrelar os ovos ao lar livre por desportistas que passavam no local. O juiz decretou uma multa de mais de 500 rublos (700 dólares) e recomendou que ele cumprisse a sua sentença numa prisão reservada a reclusos condenados a penas maiores.

MORTO A TIRO DEPOIS DE ATIRAR EMBRULHO CONTRA A RESIDÊNCIA DO PAPA

Policiais mataram ontem a tiro um homem que tentava atacá-los com um machado, após ter atirado um embrulho contra os portões da residência de Verão do Papa, na localidade de Castel Gandolfo nos arredores da capital italiana. O Papa João Paulo II encontrava-se no edifício quando o embrulho, que continha lixo, foi atirado, disse a polícia. Roberto Porfiri, 45 anos, fugiu no seu carro depois de ter atirado o embrulho. Um polícia de trânsito alvejou-o mortalmente depois de uma patrulha o ter feito parar perto de Roma e o indivíduo ter começado a correr na sua direcção gritando e empunhando um machado, acrescentou a mesma fonte. A polícia referiu ainda que o homem tinha atirado o pacote contra os portões da residência pontefícia enquanto gritava: «Isto é para vocês e para o Papa».

DOIS BRANCOS MULTADOS POR VIVEREM COM MESTIÇAS

Um branco sul-africano foi considerado culpado por viver com uma mestiça numa área residencial só para brancos, sendo o segundo caso deste género a verificar-se nos últimos três dias na zona da Cidade do Cabo. Johannes Meintjies, 53 anos, foi condenado quarta-feira por ter permitido que Maria Herder vivesse com ele durante seis anos na zona suburbana de Ysterplaat. O casal tem uma filha. Ele foi culpado e multado pelo magistrado M. Tolken, que disse que a sua função era fazer cumprir a lei e não comentar a sua moralidade. Na segunda-feira, Albertus Smit, 36 anos, foi multado pelo mesmo magistrado devido a uma ofensa similar tendo sido obrigado a pedir autorização para viver na mesma casa com a sua mulher mestiça e os seus três filhos. No último ano o Governo reviu as leis que proibiam as relações sexuais e o casamento entre pessoas de diferentes raças mas permanecem outras regulamentações típicas do regime de «apartheid», incluindo escolas separadas e zonas residenciais exclusivas para brancos ou negros.

MULTIMILIONÁRIO DO PETRÓLEO DOA 75 MIL DÓLARES PARA AUXÍLIO A DOENTES COM SIDA

O magnate norte-americano do petróleo, John Paul Getty Júnior, anunciou quarta-feira ter doado 75.000 dólares (cerca de 11 mil contos) a uma organização de caridade dedicada ao auxílio dos doentes com SIDA. Getty, 53 anos, um misantropo que será armado cavaleiro hoje pela Rainha Isabel, do Reino Unido, por serviços prestados às artes, afirmou aos repórteres que fez ainda à London Lighthouse um empréstimo isento de juros. Um porta-voz da organização filantrópica disse que o empréstimo é «substancial», e que será utilizado na compra de um edifício escolar e na sua transformação num centro para as pessoas afectadas pela Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida (SIDA).

TUFÃO MATOU 22 PESSOAS

Pelo menos 22 pessoas morreram na sequência do tufão que assolou o sudoeste da China durante esta semana, informou ontem a agência noticiosa chinesa. Eleva-se, assim, para 259 o número de mortes provocadas pelos violentos ciclones que este mês têm devastado território chinês. O tufão desta semana, que foi acompanhado de chuvas torrenciais, provocou ainda cerca de 700 feridos, inundações em diversas povoações e em mais de 13 mil hectares de terras de cultivo e destruiu cerca de 200 embarcações de pesca. Os prejuízos foram avaliados em 54 milhões de dólares, segundo a agência Nova China.